

Aula 00

*ALESC (Técnico Legislativo - Habilitação
Técnico Legislativo) Geografia e História*

Autor:
Sergio Henrique

10 16:12:55 de Janeiro de 2023

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
1. Introdução	3
2. As Primeiras Expedições e a Ocupação Estratégica na Colônia	4
3. O Povoamento	7
3.1. Povos Nativos: Índios Carijós.....	7
3.2. O Período Pombalino, os Tratados de Limites	10
3.3. 4500 Casais Açorianos para o Litoral.....	11
3.4. Início da Imigração Alemã (1827) e a Fundação das Primeiras Colônias Alemãs (1828).....	12
3.5 Comunidades indígenas e quilombolas.....	16
4. Aspectos Populacionais.....	18
4.1. Aspectos Gerais	18
4.2 IDH.....	22
4.3. Mortalidade Infantil e Esperança de vida ao nascer	23
5. Exercícios	25
6. Considerações Finais	58

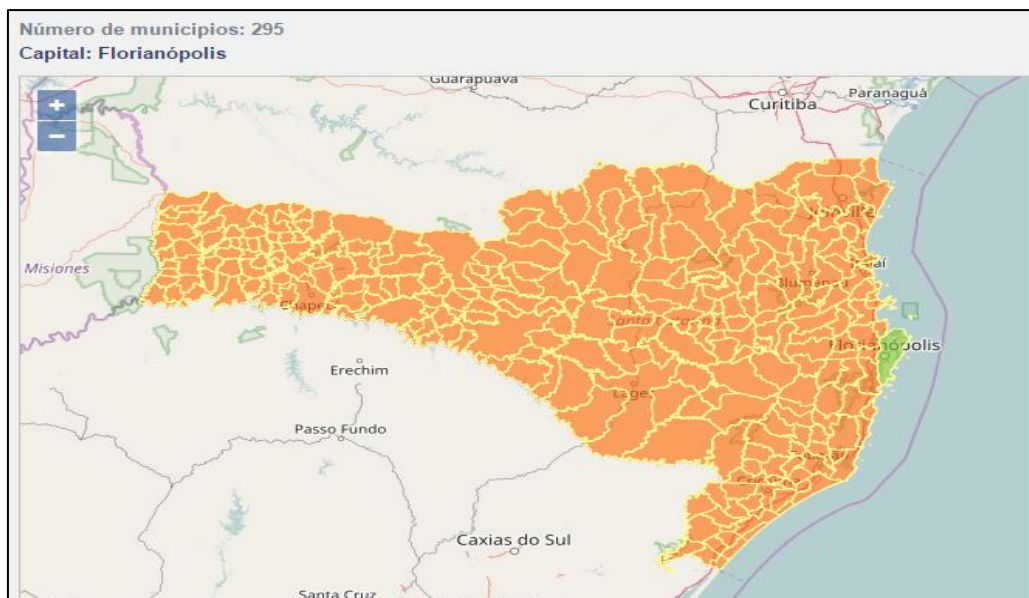


00. BATE PAPO INICIAL

Olá, caro amigo concurseiro. É com grande prazer que o recebo novamente para falarmos de *Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica de Santa Catarina*. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Estudar a teoria e resolver os exercícios é a melhor forma para memorizar o conteúdo e ficar confiante para resolver a sua prova. Tenha sempre em mente seus objetivos e as coisas que te motivam, para que eles possam te dar a energia necessária para você alcançar seu sucesso. Vamos lá!



1. INTRODUÇÃO



Santa Catarina situa-se na América do Sul, mais precisamente na região Sul do Brasil. Ao Norte faz fronteira com o estado do Paraná, ao sul com o estado do Rio Grande do Sul, a Leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a República Argentina. Está localizada em uma posição estratégica no Mercosul. A capital, Florianópolis, está a 1.850 km de Buenos Aires (Argentina), a 1.350 km de Assunção (Paraguai), 1.360 km de Montevidéu (Uruguai), a 705 km de São Paulo, a 1.144 km do Rio de Janeiro e a 1.673 km de Brasília. O território catarinense está entre os paralelos 25° 57' 41" e 29° 23' 55" de latitude Sul e entre os meridianos 48° 19' 37" e 53° 50' 00" de longitude Oeste.

Sua população é predominantemente de raízes europeias, o estado mais alemão, mas com migrantes europeus italianos, alemães, austríacos e também japoneses no Oeste. População urbana, com fortes raízes rurais, e um alto desenvolvimento humano. Predomínio de pequenas e médias propriedades e um desenvolvido setor metalúrgico, alimentício, têxtil e de grãos. O Povoamento do território é bastante antigo, desde os primórdios da colonização portuguesa, em que era um importante entreposto comercial, em que era um porto de cabotagem, ou seja, de navegação litorânea. Vamos identificar os principais momentos do povoamento do estado que envolve conflitos com os indígenas, missões jesuíticas, bandeirantismo, navegação, povoamento estratégico com açorianos e mais tarde com as colônias europeias.



2. AS PRIMEIRAS EXPEDIÇÕES E A OCUPAÇÃO ESTRATÉGICA NA COLÔNIA

Portugal e Espanha lançaram-se às grandes navegações no século XV e XVI. Em 1492 a Espanha, já na sua primeira expedição marítima, a de Cristóvão Colombo chegou ao território americano e no mesmo ano a coroa espanhola iniciou a colonização. De imediato encontraram metais preciosos ao longo de todo seu território. Ouro no México, Prata nos territórios da América do Sul no Peru – territórios das grandes minas de prata de Potosí – e também na Argentina (que vem de *ARGUENTUN*, Ag é a prata na tabela periódica).

O principal caminho de escoamento da produção era através do rio da Prata. Para Portugal era mais viável também adentrar o território pela foz platina. Por exemplo, se uma expedição saísse de São Vicente em direção ao Mato grosso, navegavam pelo rio Tietê, que é um afluente do rio Paraná e isso permite o acesso direto à toda navegação na Bacia Platina.

O território de Santa Catarina sempre foi um **entreposto de navegação** (também conhecidos como estações de aguada) para expedições que se dirigiam para a colônia de Sacramento, uma tentativa de colonização portuguesa na região para tentar garantir sua posse. Tanto expedições portuguesas quanto espanholas passaram por ali. As primeiras expedições foram espanholas, pois o sul do continente de acordo como Tratado de Tordesilhas de 1494 passavam no território da cidade de Laguna.



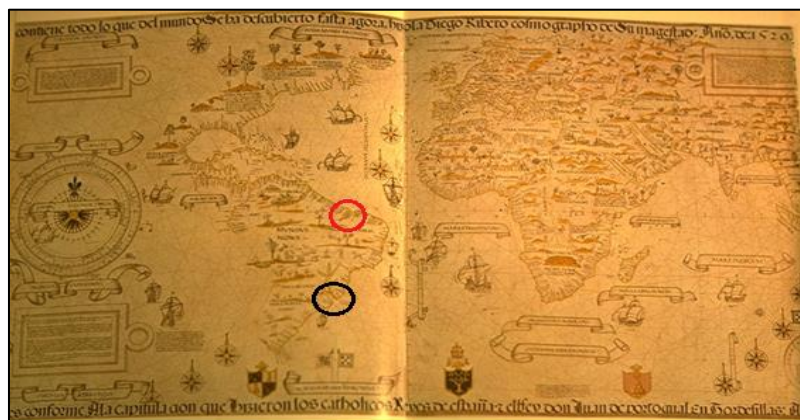
Então antes dos portugueses efetivamente ocuparem o território com a Expedição colonizadora de Martin Afonso de Souza em 1530, o território já havia sido visitado e mapeado pelo reino espanhol. A importante expedição de descoberta da ilha de Santa Catarina foi feita por um navegador à serviço da Espanha: a expedição de **Juan Dias de Solis**, que ocorreu em **1515**.





A ele é atribuída a descoberta da foz do rio da Prata, e na expedição em que a buscava, chegou até Santa Catarina. Juan Dias de Solis deu o nome de **baía dos "perdidos"** para a ilha de Florianópolis, por conta de um naufrágio que ocorreu ali.

Em 1526, Sebastião Caboto publicou os mapas referentes à sua expedição, no qual nomeou a Ilha de **"porto dos Patos"**. Somente em 1529, no **mapa-múndi de Diego Ribeiro**, a Ilha aparece com o nome de Santa Catarina.



Mapa de Diego Ribeiro. A colonização portuguesa disputava espaço com a colonização espanhola. As duas principais portas de entrada para o interior do território na América do Sul eram a foz do Amazonas e o estuário do Prata.

A origem do nome Santa Catarina não é consenso. Alguns atribuem a uma homenagem de Sebastião Caboto à sua mulher de segundas núpcias chamada Catarina, e a versão de que foi uma homenagem religiosa de Francisco Dias Velho à Santa Virgem Catarina de Alexandria.



Francisco Dias Velho partiu da vila de São Paulo de Piratininga e fundou um povoamento por volta de 1775. Requeceu a posse das sesmarias na região, mas morreu entre 1779 e 1780 num combate contra os indígenas. Fundou Desterro que até então era chamada pelos indígenas de Miempibe.

A Região sul do Brasil foi uma área de litígio entre Portugal e Espanha. A Coroa portuguesa tentou de todas as formas conseguir o domínio territorial do acesso à navegação na bacia platina e na foz do rio da Prata.

Em 1680 foi fundada por Portugal a Colônia de Sacramento, que hoje fica em território Uruguaio. A Espanha possuía uma região de colonização Jesuítica no RS que ficou conhecida como a região dos 7 povos das Missões. Durante o século XVII foram assinados diversos tratados de fronteira, os principais deles foram acordados pelo primeiro ministro Português, Marquês de Pombal. Adiante falarei mais sobre os tratados.

3. O POVOAMENTO

Os primeiros povoadores europeus do território catarinense foram **náufragos, aventureiros e degredados**. Náufragos são sobreviventes de naufrágios de embarcações espanholas, portuguesas (e francesas, pirateavam o litoral), os aventureiros são de toda a sorte, mas sobretudo navegadores e degredados são pessoas que sofreram “pena de degredo” em Portugal, ou seja, estavam cumprindo algum tipo de pena. Mas quem eram os nativos que habitavam o litoral?



3.1. POVOS NATIVOS: ÍNDIOS CARIJÓS

São um grupo pertencente ao grande tronco linguístico tupi guarani. Também há vestígios de povoamento do tronco linguístico Jê. Na “pré-história” (antes da colonização e registros escritos) de SC há ao menos 600 anos antes da colonização, o litoral era habitado pelos **povos dos sambaquis**. Sambaquis são registros deixados por tribos coletoras e pescadores, que empilhavam as cascas de moluscos, formando grandes montes que podiam ter quilômetros. Há vários registros fósseis sobre o modo de vida destes povos, e sabemos que sua dieta era fundamentalmente de peixes e crustáceos, conheciam fogo e possivelmente tinham significados religiosos, pois nos sambaquis há registros de cultos funerários.

A presença da Igreja Católica na região sul é muito importante. Desterro tinha uma **missão jesuítica**, que também pode ser chamada aldeamento ou colégio jesuítico. Neles os nativos eram cristianizados e aprendiam trabalhos como, por exemplo, a agricultura. As missões eram as grandes protetoras dos indígenas, por isso eram as maiores inimigas das expedições bandeirantes paulistas, que tinham as missões como alvo preferencial. Ao Sul, no RS havia as missões jesuíticas espanholas, que eram conhecidas como os **7 povos das missões**.

Os indígenas eram de cultura guerreira e não aceitaram a colonização, resistindo profundamente às tentativas de povoamento. Foram travadas várias guerras contra os nativos que



resistiam a colonização, que passaram a ser chamadas de “**guerras justas**”, ou seja, a Igreja protegia e Estado português chegou a proibir a escravidão dos nativos, mas se resistissem a colonização e ao cristianismo, seria justo escravizá-los. Antes do povoamento efetivo do território, com a fundação da vila de São Francisco, os indígenas já tinham sido “pacificados”, que no jargão militar europeu quer dizer derrotados. Temos a informação de que os indígenas foram **pacificados após muitos enfrentamentos em 1627**. Até o século XVIII, portanto a população era dos índios carijós, dos jesuítas e dos náufragos, aventureiros e degredados.



EDUARDO DIAS (1872-1945): *Colégio dos Jesuítas na Chácara do Mato Grosso (atual Praça Getúlio Vargas) em torno a 1846–53, c. 1920.*
Fonte: GERLACH, Gilberto. *Desterro - Ilha de Santa Catarina*. Tomo I. Florianópolis: Cinema Nossa Senhora do Desterro, 2010, p. 261)

As missões eram importantes, pois colaboravam com a colonização portuguesa de duas formas: através da aculturação dos nativos e também com demarcação de territórios para Portugal. “A pedido da autoridade máxima da capitania, os padres missionários deram **assistência espiritual e temporal à segunda leva de imigrantes açorianos que naquele momento chegava à Ilha de Santa Catarina**, pelo fato de não estar acompanhada por sacerdote e boa parte padecer de escorbuto. Na Semana Santa daquele ano, os padres jesuítas pregaram missões e ouviram confissões na Vila do Desterro e em todas as fortalezas, proporcionando o cumprimento do preceito pascal. No mês de outubro pregaram missões na Vila da Lagoa e, no início do ano seguinte, no litoral de Rio Grande de São Pedro”.

A instalação de uma missão era estratégica para a expansão territorial portuguesa, mas a missão de Desterro teve vida curta. Foi fundada durante o período pombalino, quando o Brasil era governado pelo primeiro ministro português Marques de Pombal, que tinha uma política anti-jesuítica, por atribuir-lhes crimes e um poderio maior que a coroa portuguesa no Brasil, e expulsou a ordem após conflitos armados contra os jesuítas do território espanhol dos 7 povos, que de acordo com o tratado de Madri, passariam para Portugal, que cederia a colônia de sacramento. A expulsão dos jesuítas da América Portuguesa teve um respingo curioso na Capitania da Ilha de Santa Catarina: a detenção do desembargador José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo na Fortaleza Santa Cruz do Anhatomirim, por não ter cumprido imediatamente as determinações pombalinas. Na sua passagem pela Ilha de Santa Catarina em 1763, o navegador francês Dom Pernetty manteve contato com o ilustre prisioneiro por meio de seu secretário – que falava francês – e afirmou: No relato que nos fez [o secretário] das causas da detenção do prisioneiro, desculpou-se o tanto que pôde, dizendo-nos que sua culpa na verdade era não ter executado imediatamente as ordens da Corte, pois o Arcebispo, que era a favor dos jesuítas, o havia impedido, assegurando-nos ter recebido por sua vez, ordens contrárias.



- ✓ A Ilha de Florianópolis foi ocupada em 1637, quando Francisco Dias Velho lá se estabeleceu com sua família e seus escravos, dando início a futura povoação **Nossa Senhora do Desterro** (atualmente Florianópolis).
- ✓ O povoamento efetivo ocorreu quando Manoel Lourenço de Andrade, homem bom ocupante de cadeira de vereador em São Paulo fundou o arraial de São Francisco em 1558 e já em 1660 elevada à **Vila de São Francisco**.
- ✓ A fundação de **Laguna**, em 1684, ocorreu após a pacificação dos índios habitantes da região.
- ✓ Em 1739 Santa Catarina passa a ser, oficialmente, o posto português mais avançado na América do Sul.
- ✓ Em 1777 os **espanhóis invadem a Ilha com sucesso**, e expulsam tropas e autoridades para o continente. **A Ilha foi devolvida a Portugal após o tratado de Santo Idelfonso**, nesse mesmo ano.



3.2. O PERÍODO POMBALINO, OS TRATADOS DE LIMITES

Em 1750 Foi assinado o tratado de Madri. O responsável pelo tratado foi Marquês de Pombal, que administrou o território brasileiro entre 1750 a 1777. Este tratado é considerado o mais importante da história, pois assegurou para Portugal um grande território que era pertencente à Espanha, e delimitou as fronteiras atuais do país, com pequenas alterações, exceto o Acre, que foi incorporado ao Brasil em 1903. O princípio que vigorou foi o do **UTI POSSIDETIS**, ou seja, a posse legítima é de quem utiliza o território. Podemos citar entre os fatores que aumentaram o território português:



TOME NOTA!

O período da União Ibérica (1580 – 1640)

O reino português passou por uma crise sucessória em que o território lusitano foi anexado pela Espanha. Foram um só reino até 1640 quando foi restaurada a monarquia portuguesa. Quero que perceba o seguinte:

- 1- Durante a união Ibérica o tratado de Tordesilhas tornou-se obsoleto, e foi um período em que colonos portugueses através da
- 2- pecuária,
- 3- mineração,
- 4- bandeirantismo e
- 5- Missões jesuíticas avançaram os limites da linha.

No tratado de Madri, Portugal entregava a colônia de sacramento (Uruguai) à Espanha, e esta entregava à Portugal o território das missões dos 7 povos, no RS. Os Jesuítas espanhóis recusaram-se a retirar-se da região e aliados aos índios, guerrearam contra as tropas portuguesas. Este episódio é chamado de **Guerras Guaraníticas**. Foi um fator que muito colaborou para a expulsão da ordem religiosa do Brasil.

Vale analisar o mapa:





- ✓ **1750:** foi assinado o tratado de Madri. Sete povos ficam com Portugal que entrega Sacramento (círculo vermelho).
- ✓ **1761:** o tratado de Madri foi revogado.
- ✓ **1777:** Tratado de Santo Idelfonso. Praticamente restaura o Tratado de Madri, mas os sete povos voltam para a Espanha, que devolvem a Ilha de Desterro (Florianópolis).
- ✓ Em **1801** pelo tratado de Badajoz, os 7 povos retornam ao Brasil.

3.3. 4500 CASAS AÇORIANOS PARA O LITORAL

A principal finalidade da criação da capitania de Santa Catarina em 1738, desmembrando-a da capitania de São Paulo, foi para ajudar os militares na região da Colônia de Sacramento. Dando forças para a coroa portuguesa no Rio do Prata, constituindo-se uma base militar mais forte. Logo que foi criada planejaram o povoamento com açorianos, pois numa só tacada resolvia dois problemas do reino: retirar população dos açores e povoar o sul do Brasil.

O Governador João Alberto Miranda Ribeiro relatou a vinda dos primeiros casais açorianos que chegaram a Santa Catarina em 1748. Diz também que os povoadores do rio de São Francisco, os paulistas descendentes de Manuel Lourenço de Andrade eram “*muito mais frouxos*” para o trabalho que os açorianos, e relata que os paulistas eram mais afeitos à caça e a pesca, que ao trabalho agrícola. Entre 1748 e 1756 o povoamento açoriano foi o maior já feito pelo império português em suas terras. Na época do império, era elogiada a colonização dos açorianos como um modelo: gente livre, casada, e que passaram pela maior seleção moral possível das gentes portuguesas. Além de

serem bem vistos, o reino português tinha um grande problema com sua colônia açoriana: Há pouco o arquipélago havia sido atingido por um terremoto, então numa só tacada resolveria o problema da ilha evacuando-a e o problema da necessidade de povoar o sul do país. Interessante observarmos que através do alvará régio de 1755 o rei de Portugal permitia o casamento dos açorianos e os índios autóctones (nativos). Os historiadores da república destacam que a colonização tinha tudo para dar certo, mas o abandono dado aos casais (como eram conhecidos), fez com que a empreita desse errado. Relatos de 1775 já narram o abandono das terras por muitos casais, ou pelo insucesso, ou tomadas pelos mais fortes. Os primeiros casais dedicaram-se a produtos impostos pela coroa, no caso algodão e linho de cânhamo, mas o **insucesso agrícola predominou**. Alguns historiadores sugerem que por terem povoado demasiadamente a ilha as propriedades eram muito pequenas e as terras continentais permaneciam incultas. Atribuem o fracasso também ao abandono do poder público.

Muitos habitantes de Florianópolis são descendentes de colonos que aqui chegaram no século 18, vindos de algumas ilhas do Atlântico. Deles herdaram o típico falar “manezinho”, bem como hábitos, tradições e culinária dos açorianos enviados por Portugal para povoar o sul.

3.4. INÍCIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ (1827) E A FUNDAÇÃO DAS PRIMEIRAS COLÔNIAS ALEMÃS (1828)

A Alemanha não existia como unidade política quando começou a imigração para o Brasil. Passou por décadas de guerra que são conhecidas como as Guerras de unificação da Alemanha e a formação do Estado Nacional alemão em 1870. Então muitos alemães que vieram ao Brasil eram de regiões muito diferentes como Pomerânia, Saxônia, Prússia, inclusive suíços. A revolução industrial gerou um grande desemprego e os artesãos viram-se desempregados. As condições sociais estavam totalmente depauperadas. Era uma região de repulsão populacional. Enquanto isso no Brasil, o Império tinha pretensões de colonizar o Sul e passou a estimular a imigração. Principalmente a partir da segunda metade do século XIX, quando a lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico de africanos entrou em vigor: todo o Sul foi povoado a partir do século XIX com mão de obra imigrante livre e composta por trabalhadores agricultores e artesãos.

Foram firmados acordos entre os países germânicos e a coroa Brasileira, bem com a organização de sociedades e/ou cias de imigração. Diferente do que ocorreu no RS, que a imigração foi promovida pelo governo, em SC foi principalmente a iniciativa privada.

“O fator determinante da colonização e povoamento do Extremo Oeste Catarinense foi o econômico. Destacou-se principalmente a empresa colonizadora Barth, Benetti e Cia Ltda” fundada



em janeiro de 1940 em Caxias do Sul (RS). Explorava todos os estados da região sul e sua sede foi para Curitiba. Acordos com a união e a utilização das glebas comercialmente faziam parte do acordo. A união concede os direitos de exploração como incentivo, em contrapartida a empresa colonizadora teria a difícil empreitada de ocupar o território, mas primeiro, é necessário derrubar toda uma floresta, então uma das movimentações mais lucrativas das empresas de colonização era a exploração de madeira das glebas sulinas incorporadas pelo patrimônio da União. A cadeia completa envolve a serragem o frete e exportação. Araucária é madeira boa para tudo: construção civil, naval e celulose. A exploração madeireira além de gerar renda e trabalho para os imigrantes e locais, possibilitava o povoamento de matas quase nativas. A exploração foi tanta que hoje a araucária tem uma cobertura nativa pouco preservada, decorrente da exploração predatória. Na prática a parte mais complexa e lucrativa era a exploração madeireira, mas o objetivo que justificava tantos incentivos era a colonização e povoamento das terras. A maior parte dos primeiros imigrantes europeus do século XIX, destacadamente os italianos, foram para as lavouras de café do sudeste ou para as regiões serranas do RS. Não demorou para que as terras produtivas se esgotassem. Em busca de solos férteis para o cultivo de cereais, inúmeros colonos migraram para terras catarinenses. A imigração europeia continuava e a colonização das terras de Santa Catarina tornou-se um imperativo e uma grande oportunidade mercantil. As colônias organizavam as terras de forma que a ocupação do território era predominantemente de pequenas propriedades familiares. A estância (grande propriedade) sulina tem heranças coloniais ibéricas. A pequena propriedade familiar, tradição italiana e principalmente alemã. Sobretudo porque eram assentados regularmente e terra distribuída aos colonos com este fim.

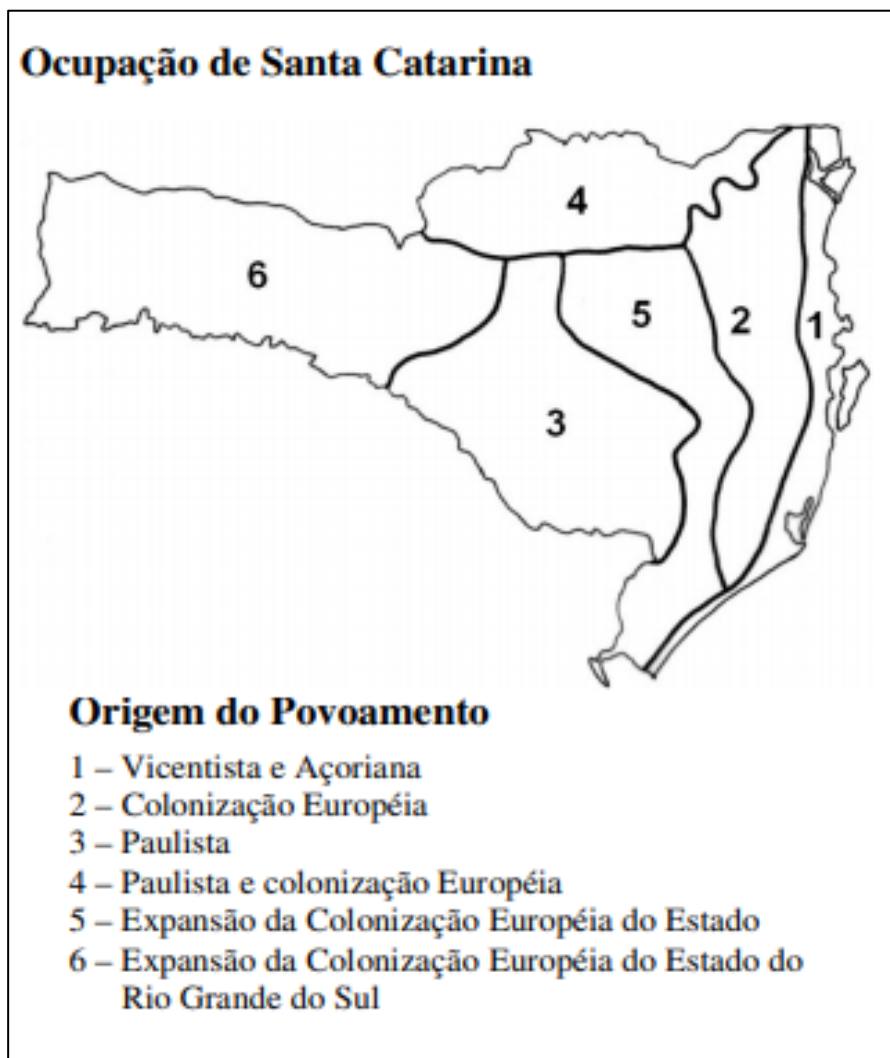
A primeira colônia foi São Pedro de Alcântara, depois Blumenau e Joinville. Concentraram-se principalmente no sul e sudeste. No início do século XIX, colonos alemães no território gaúcho foram trazidos para povoar os territórios do Oeste de Santa Catarina. As principais colônias alemãs em Santa Catarina foram:

- ✓ Colônia Dona Francisca (hoje Joinville).
- ✓ São Paulo de Blumenau (hoje Blumenau).
- ✓ **Colônia Militar Santa Thereza (hoje Alfredo Wagner).**
- ✓ Colônia Príncipe Dom Pedro.
- ✓ Colônia Vargem Grande.
- ✓ Colônia Santa Isabel.
- ✓ Colônia Piedade.
- ✓ Colônia Leopoldina (hoje Antônio Carlos).
- ✓ **Colônia Hansa-Humboldt (hoje Corupá).**
- ✓ Colônia Grão-Pará.
- ✓ Colônia São Pedro de Alcântara.
- ✓ Colônia Teresópolis.



Um dos mais importantes fatores que pesaram para o sucesso da empreitada das colônias foi o incentivo do governo, que permitia o pagamento das glebas através de trabalho. Permitia a instalação das famílias do colono de modo que pudesse pagar e de quebra garantia mão de obra para a criação de estradas e das primeiras ferrovias.

Em 1870 foi implantada a primeira estrada de ferro. Os colonos alemães ocupam a região do alto Itajaí. Ali as pesquisas técnicas levaram a possibilidade de instalação de uma usina, devido ao relevo planáltico, a **usina do Salto**.



- ✓ A primeira colônia estrangeira foi a alemã **Colônia de São Pedro de Alcântara**.
- ✓ A segunda colônia estrangeira foi a italiana Nova Itália (atual São João Batista), nas margens do rio tijuca



Santa Catarina teve um papel importante na Revolução Farroupilha (1835-45). Os catarinenses eram receptivos as ideias republicanas. Com o objetivo de utilizar sua saída para o mar, em 22 de julho de 1839, os Farrapos tomaram a cidade de Laguna. A cidade passou a chamar-se "Cidade Juliana de Laguna", local onde se estabeleceu o Governo Provisório da "República Catarinense", já articulando, democraticamente, a eleição provisória para Presidente da República Catarinense. A ocupação durou até o fim do mesmo ano, quando ocorreu a derrota naval dos Farrapos.



(FEPESE - CIDASC - Auxiliar Operacional) Muitos habitantes de Florianópolis são descendentes de colonos que aqui chegaram no século 18, vindos de algumas ilhas do Atlântico. Deles herdaram o típico falar "manezinho", bem como hábitos, tradições e culinária. Assinale a alternativa que indica a origem desses povoadores.

- A) Papua-Nova-Guiné
- B) Ilhas da Reunião
- C) Ilhas Maldivas
- D) Ilhas de Moçambique
- E) Arquipélago dos Açores

Comentários

Desde o início do século XVIII e durante o governo do Marquês de Pombal, imigraram para o Brasil homens livres e artesãos, priorizando casais jovens para o melhor benefício demográfico. Estabelecidos entre o Rio de São Francisco do Sul até o Serro de São Miguel

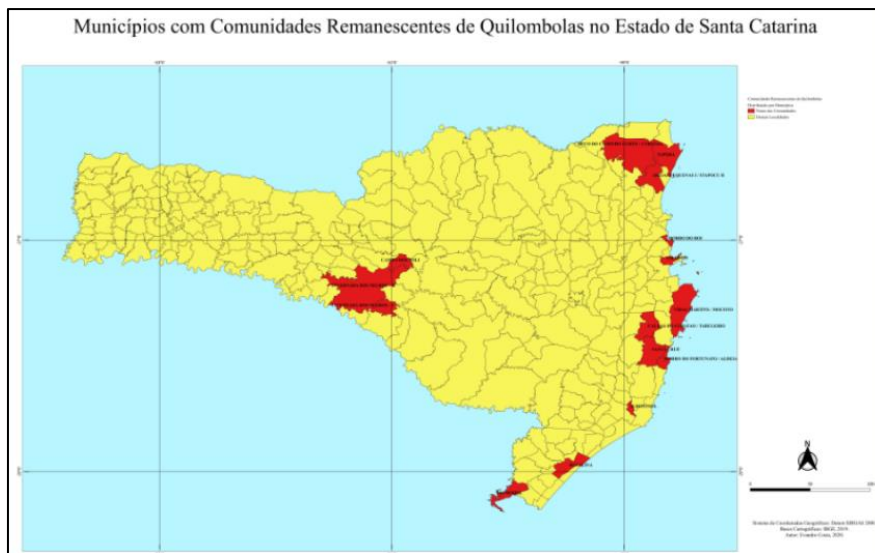
Portugal e Espanha disputavam o controle da foz do rio da Prata e Bacia Platina. A colônia de Sacramento foi fundada em 1680 e desde então a disputa pela região era violenta. A Espanha corria para povoar o território também e a atividade comercial ali era expressiva, pois Sacramento era lugar de muitas feiras e comércio, que fugia ao controle das autoridades portuguesas, por proposital descuido, e era o paraíso dos contrabandistas espanhóis, portugueses, ingleses e de toda Europa. Ali trocavam desde prata peruana à escravizados africanos.

Gabarito: E



3.5 COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Há 21 comunidades quilombolas, com população maior que 4.500 habitantes, distribuídas em 26 municípios.



Nº	COMUNIDADE	MUNICÍPIO	CERTIFICADA	Nº PESSOAS MNU/LIDERANÇA	Nº FAMÍLIAS MNU/LIDERANÇA
1.	Invernada dos Negros- I	Abdon Batista	Sim	250	80
2.	Areias pequenas - I	Araquari	Sim	125	25
3.	Itapocu - II	Araquari	Sim	200	40
4.	Rosalina	Araranguá	Em análise	175	35
5.	Morro do Boi	Balneário Camboriú	Sim	30	25
6.	Invernada dos Negros- II	Campos Novos	Sim	550	220
7.	Ihotinha	Capivari de baixo	Sim	480	120
8.	Vidal Martins/Rio vermelho/Costa da Lagoa	Florianópolis	Sim	65	31
9.	Mocotó / Queimada	Florianópolis	Não	235	47
10.	Morro do Fortunato	Garopaba	Sim	390	78
11.	Aldeia	Garopaba	Sim	410	82
12.	Beco do Caminho Curto	Joinville	Sim	200	40
13.	Ribeirão do Cubatão	Joinville	Sim	80	15
14.	Campo dos Poli	Monte Carlo	Sim	Em atualização	
15.	Campo dos Poli	Fraiburgo	Sim	57	21
16.	Toca Santa Cruz	Paulo Lopes	Sim	285	57
17.	Valongo	Porto Belo	Sim	90	31
18.	São Roque	Praia Grande	Sim	150	61
19.	Caldas do Cubatão	Santo Amaro do Imperatriz	Sim	658	262
20.	Tabuleiro	Santo Amaro do Imperatriz	Sim	85	33
21.	Tapera	São Francisco do Sul	Sim	80	47
TOTAL 21 Comunidades		16 Municípios	17	4.595 pessoas	1.350 famílias

Fonte: Atualizados pela GEIRI a partir do Cadastro Único/2020.

No estado de Santa Catarina existem, atualmente, 25 Terras e Reservas Indígenas ocupadas pelos povos Kaingang, Guarani e Xokleng



Fonte: CIMI SUL, 2012 e FUNAI 2012. Elaborado por Carina Santos de Almeida

4. ASPECTOS POPULACIONAIS

4.1. ASPECTOS GERAIS

O estado de Santa Catarina é, em dados de 2021, o 10º estado mais populoso do Brasil. Na última década, atingiu crescimento populacional suficiente para ultrapassar o estado do Maranhão. Atualmente, em estimativa do IBGE para o ano de 2021, Santa Catarina possui 7.338.473 habitantes em seu território. A densidade demográfica é de 65,27 em dados relativos ao último censo demográfico.

População de Santa Catarina			
1991	2000	2010	2021*
4.541.994	5.356.360	6.248.436	7.338.473

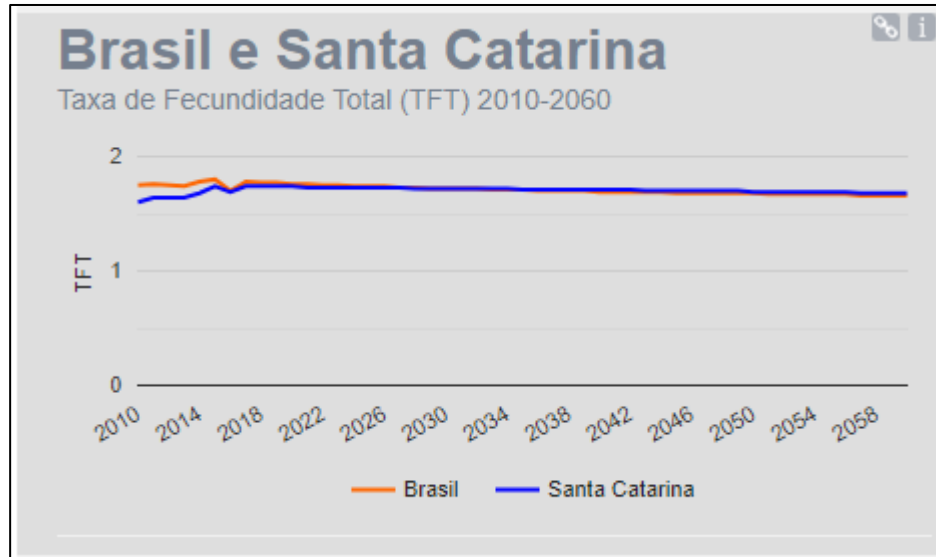
**População estimada.*

Como podemos observar na tabela acima, em 1991 o estado contava 4.514.994 habitantes, saltando para 5.356.360 em 2000 e 6.248.436 em 2010. Estes anos representam os últimos censos realizados no país e, dessa forma, o dado de 2021 é uma estimativa do IBGE.

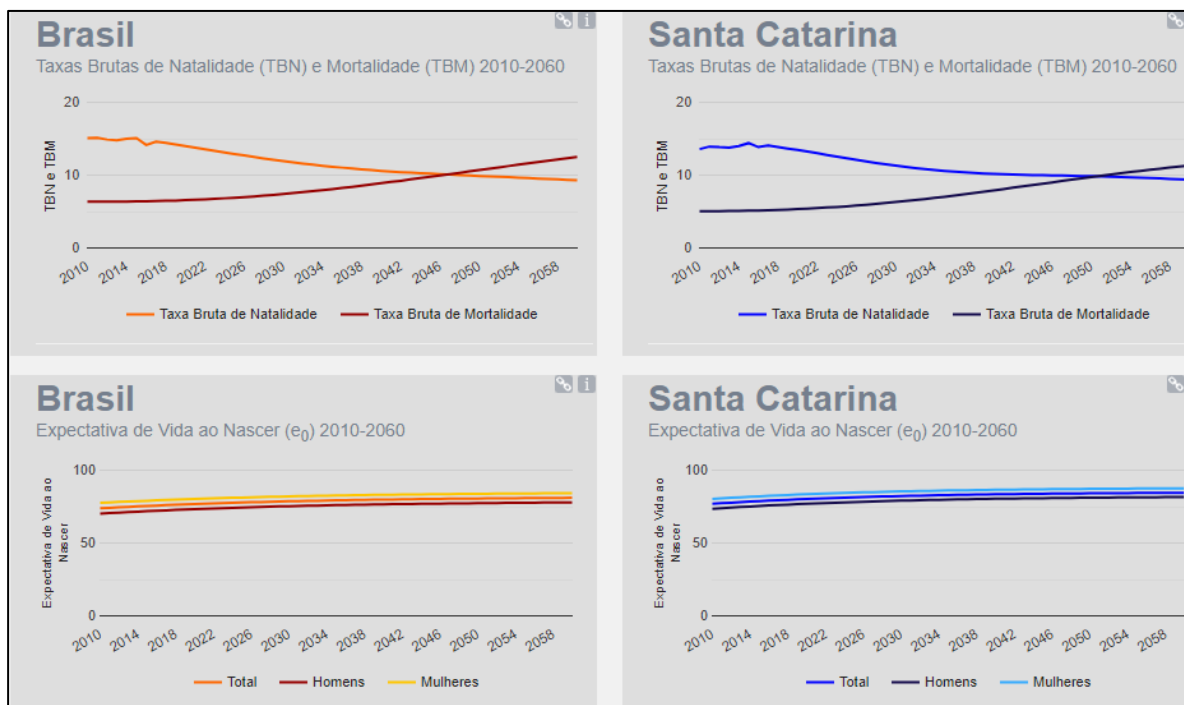
A população cresceu devido a dois fatores principais, o crescimento natural da população, chamado crescimento vegetativo ($CV=TN-TM$) e o crescimento horizontal, o que ocorre pelas imigrações. O saldo imigratório de Santa Catarina é positivo, ou seja, entram mais pessoas, do que saem.

O crescimento da população catarinense continua, porém num ritmo cada vez menor. A desaceleração no crescimento da população está relacionada a queda da natalidade, que por sua vez caiu devido às quedas na fecundidade, ou seja, a média de filhos que cada mulher tem na vida. Fecundidade não se confunde com taxa de natalidade (que é obtida através da fórmula $n^\circ \text{nascimentos} \times 1000 / \text{população total}$). Consideramos 2,2 a taxa de fecundidade para a reposição populacional, neste valor, a população se mantém, se maior ela tende ao crescimento e menor tende a diminuição da população em médio e longo prazo. Tanto o Brasil quanto Santa Catarina possuem fecundidade abaixo da taxa de reposição populacional, em torno de 1,73.



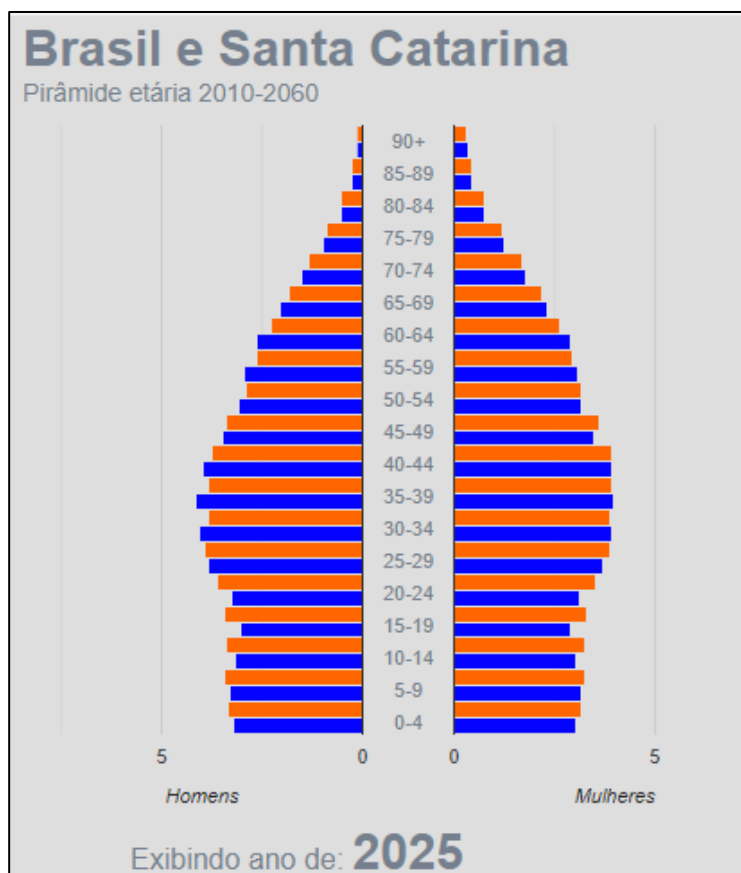


A queda da fecundidade e conseqüentemente nas taxas de natalidade são devidas às transformações econômicas provocadas pela urbanização e pela entrada da mulher no mercado de trabalho urbano ao longo da segunda metade do século XX.

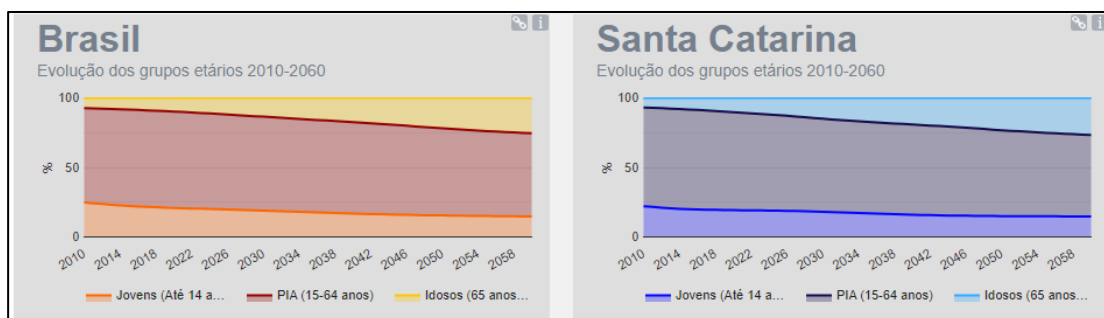


O processo de envelhecimento da população também é evidente, pois as condições sanitárias, nutricionais e médias melhoraram e repercutiram no aumento da expectativa de vida. Observe a pirâmide etária abaixo e podemos perceber a base da pirâmide estreitando, o topo alargando e o meio cada vez mais largo também.



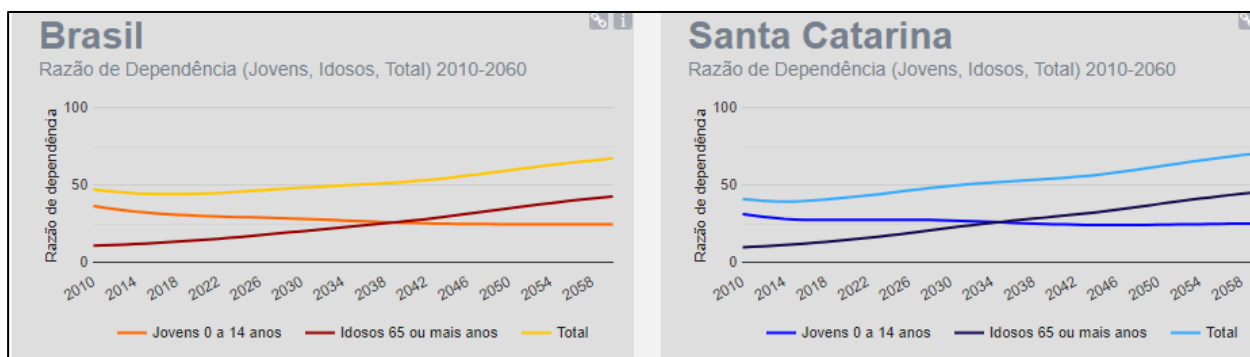


Os gráficos abaixo permitem visualizar a evolução dos grupos etários e percebemos um aumento cada vez maior dos idosos e a diminuição dos jovens. A população brasileira e catarinense é predominantemente adulta.



A reforma da previdência e o aumento da idade de aposentadoria para 65 anos feita em 2019, baseou-se no conceito de razão de dependência, ou seja, a divisão da população economicamente inativa (idosos e jovens) pela população economicamente ativa (adultos). Nacionalmente ela diminuiu até 2018, ano que apresentou o início da tendência ao aumento, ou seja, com o aumento no número de idosos aumentará a razão de dependência, ou seja, teremos mais inativos idosos para custear, o que onera as contas públicas a pagar pelos ativos.



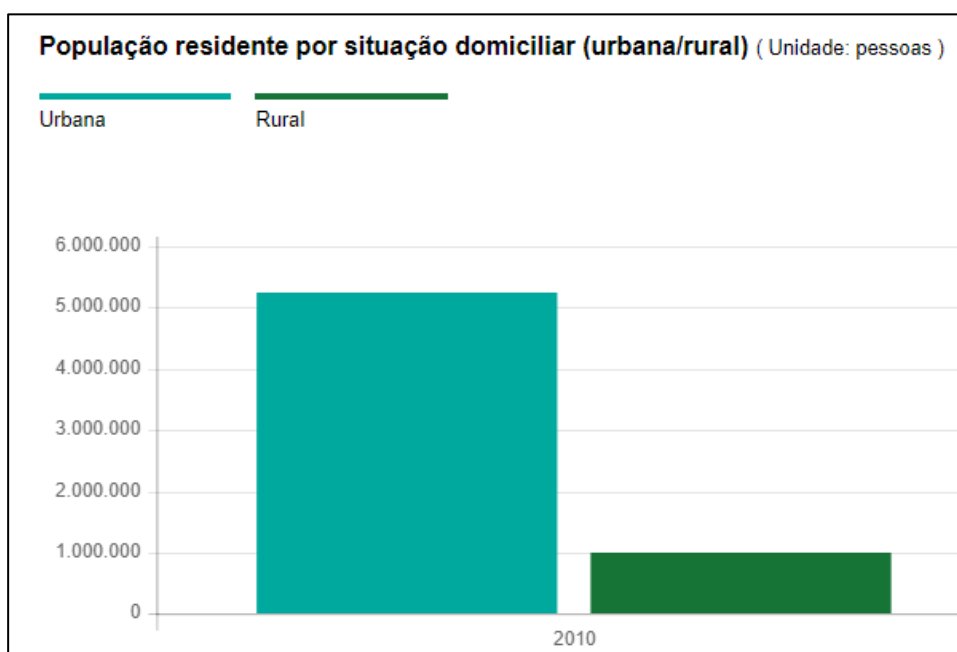


A PEA de Santa Catarina uma das que menos sofreu com as altas taxas de desemprego entre 2019 e 2021 no Brasil, que chegaram há 14%, e como a economia apresentou resultados positivos neste período, e despontou economicamente em 2021 com uma das economias que mais cresceram o PIB, empregos foram mantidos e novos foram gerados.

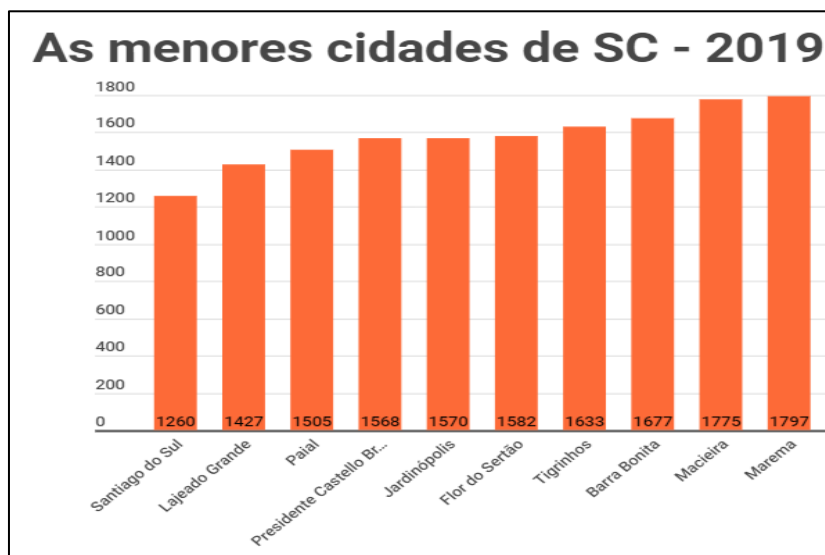
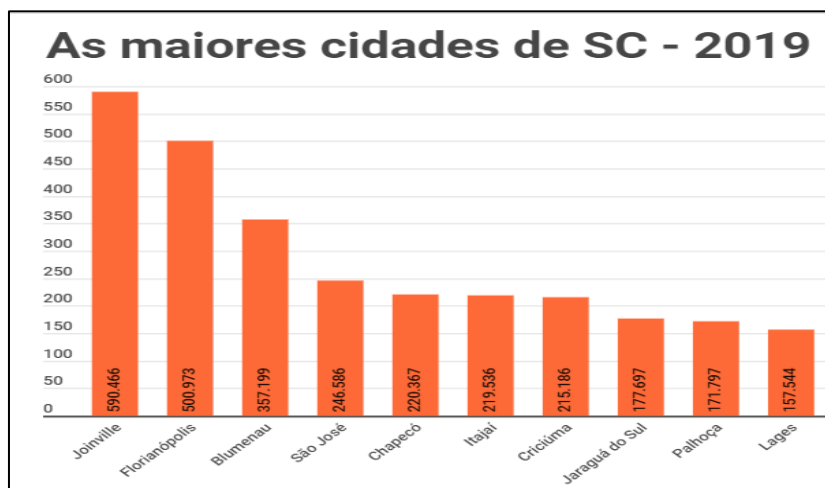
Desemprego em Santa Catarina cai para 4,3%, menor taxa do país

Publicado: 24 Fevereiro 2022 | Última Atualização: 24 Fevereiro 2022

Quando da realização do último censo em 2010, a população que vivia em zonas urbanas era 83,99% dos habitantes. Outros números são relevantes: 50,38% do total era de mulheres e 83,99% são de brancos em Santa Catarina, ou seja, predominam os autodeclarados brancos e há uma leve proporção maior de mulheres.



Joinville segue como município mais populoso de Santa Catarina contando 604.708 habitantes. Em sequência temos: Florianópolis, com 516.524 habitantes; Blumenau, 366.418 habitantes; São José, com 253.705 habitantes e Chapecó, com 227.587 habitantes. Os demais da lista dos 10 municípios mais populosos na respectiva ordem são: Itajaí, Criciúma, Jaraguá do Sul, Palhoça e Lages.



<https://www.nsctotal.com.br/noticias/populacao-de-186-cidades-em-sc-aumentou-em-2019-araquari-tem-maior-taxa-de-crescimento>

4.2 IDH

A qualidade de vida de Santa Catarina é destaque no país, sendo medida através do Índice de Desenvolvimento Humano IDH. O IDH é um índice que considera três elementos fundamentais: saúde, renda per capita e escolaridade. **O IDH do estado é de 0,808 (2017) e está em faixa considerada como muito alto, sendo o terceiro maior do Brasil, depois do DF e São Paulo.** Dentre os



indicadores dados, a educação, que enfrentou diversas alterações no país nas últimas décadas, é a que mais impactou no aumento do IDH.

Através desses indicadores é possível também calcular o IDH de municípios. Em Santa Catarina, para o ano de 2010 (a última estimativa do IBGE), os municípios de melhor IDH-M eram: Florianópolis (0,847); Balneário Camboriú (0,845); Joaçaba (0,827); Joinville (0,809); São José (0,809).

Outro importante medidor é o Índice GINI, que mede as desigualdades sociais, variando de 0 a 1 em que 0 seria a igualdade total e 1 a desigualdade total. Perceba que as escalas de 0 a 1 não tem sociedades que se enquadram nos extremos. seu GINI (calcula a desigualdade) é baixo e os índices de pobreza apesar de nada desprezíveis, estão entre os menores da nação. O índice de Gini de Santa Catarina é de 0,422.

De acordo com a FGV, o índice de Gini, que mede a desigualdade e já havia aumentado de 0,6003 para 0,6279 entre os quartos trimestres de 2014 e 2019, saltou na pandemia atingindo 0,640 no segundo trimestre de 2021, ficando acima de toda série histórica pré pandemia.

4.3. MORTALIDADE INFANTIL E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

O estado apresenta bons indicadores sociais, fruto de uma política de desenvolvimento calcada na diversificação de sua economia e investimento no desenvolvimento humano. Assim, possui esperança de vida ao nascer de 79,9 anos (2019), acima da média nacional figurando o primeiro lugar no país. Além disso possui uma das menores taxa de mortalidade infantil, ficando atrás apenas do estado do Paraná, com índice de 8,36 mortes por mil (2019).

Indicadores	Total		Rural	Urbano	Total	Mulheres	Homens	Negros	Branco
	2000	2010	2010	2010	2017	2017	2017	2017	2017
Mortalidade infantil	16,79	11,54	13,78	11,07	8,90	8,25	9,51	9,89	8,65
Esperança de vida ao nascer	73,69	76,61	75,17	76,93	76,97	82,69	76,09	76,17	78,62

Elaboração: PNUD, Ipea e FIP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010) e PNAD Contínua (2017).

Refletindo diretamente os movimentos demográficos em escala nacional, Santa Catarina apresenta sucessivos avanços na diminuição da mortalidade infantil e incremento da esperança de vida ao nascer.

No ano de 2000, a mortalidade infantil era de 16,79 por mil nascidos vivos, enquanto a esperança de vida ao nascer era de 73,69 anos. Em dados de 2017, utilizando de estimativas, a



mortalidade infantil caiu para 11,07 e a esperança de vida aumentou para 76,97. A tendência é que ambos os indicadores continuem apresentando melhorias.

Direitos Humanos

FGV: mais pobres sofrem maior impacto na pandemia

O Índice de Gini, que mede desigualdade, atingiu 0,640 no 2º trimestre

Em 2021 chegaram a aproximadamente 615.000 catarinenses abaixo da linha da pobreza e mais de 137.000 abaixo da linha da pobreza. Apesar dos números terem aumentado na pandemia, Santa Catarina tem os menores índices de pobreza do país. Em média a linha da pobreza é quando o indivíduo tem renda diária por volta de dois dólares para todas as suas necessidades.

Outros dados baseados em indicadores como Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e Departamento de Informática do SUS (Datasus) aponta Santa Catarina entre os primeiros lugares nas áreas da Saúde, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social tais como: empregos formais, distribuição de renda, índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no ensino fundamental, menor taxa de desemprego, menor número de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego e menor porcentagem de pessoas abaixo da linha da pobreza.



5. EXERCÍCIOS



1.

A população de Santa Catarina é formada predominantemente por descendentes de brancos europeus e indígenas. Os negros em nada contribuíram para a formação da população e do território de Santa Catarina.



Comentários

A formação da população catarinense até o século XIX assim como o Brasil é miscigenada de brancos, negros e indígenas. Durante a escravidão abolida somente em 1888, os negros resistiam à escravização com fugas e formação de quilombos. Há 21 comunidades quilombolas em SC, em 16 municípios, aproximadamente 4.500 moradores, nas áreas próximas ao litoral, as de colonização pioneira.

Gabarito: E

2.

Muitos habitantes de Florianópolis são descendentes de colonos que aqui chegaram no século 18, vindos de algumas ilhas do Atlântico. Deles herdaram o típico falar “manezinho”, bem como hábitos, tradições e culinária dos açorianos enviados por Portugal para povoar o sul.

Comentários

Manezinho é uma corruptela que vem de Manoel. No século XVIII ocorreu a colonização luso-açoriana e na ilha do Desterro, onde viviam os “desterrados” havia maioria de portugueses e o nome



mais comum era Manoel, daí passaram a designar os moradores da ilha de “Manoelzinhos” e daí variou até o manezinho, que designa o sotaque característico da região.

Gabarito: C

3.

A população catarinense assim como em todo Brasil é miscigenada de branco, índio e negro, devido ao nosso processo de formação colonial. A forte herança europeia, portuguesa, italiana e alemã é devido ao estímulo do Estado Imperial à imigração europeia, no século XIX.

Comentários

Até o século XIX a colonização foi tipicamente portuguesa, em que os colonos escravizavam os indígenas e africanos, daí o tripé nacional da miscigenação. No século XIX desde o governo de Dom Pedro I, quando entre 1828 e 1829 foi fundada a primeira colônia alemã que foi São Pedro de Alcântara, depois Blumenau e Joinville.

A partir da lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico de escravizados africanos, o Estado brasileiro passou a estimular a imigração europeia, que se concentrou principalmente no Sul para o povoamento de uma região estratégica. Vieram diversas nacionalidades para Santa Catarina, principalmente portugueses e açorianos até o século XIX e a partir daí alemães e italianos.

Gabarito: C

4.

O litoral catarinense era ocupado por índios carijós aqui encontrados pelo navegador português Juan Dias Solis em 1515. Ele deu o nome de “Baía dos Perdidos” às águas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente por conta do naufrágio de uma embarcação no local.

Gabarito: C

5.

Há controvérsias em relação ao nome do estado, ora atribuem a Sebastião Caboto por ter dado o nome em homenagem à sua esposa, Catarina Medrano e outros acreditam que o nome faça referência à Santa Catarina de Alexandria, santa da Igreja Católica.

Comentários

A primeira expedição à passar pelo litoral catarinense foi enviada pela Espanha e foi comandada por Ruan Dias de Solis e que participou o cartógrafo Sebastião Caboto. Há duas versões principais sobre a origem do nome, uma em que Francisco Jorge Velho, homenageou sua esposa, outra que fora uma referência à Santa Catarina de Alexandria.

Gabarito: C



6.

Mesmo sendo visitada em 1515, Santa Catarina só começou a ser povoada anos depois, em 1637 com a chegada dos bandeirantes. Eles iniciaram a ocupação do que hoje é Florianópolis, antigamente denominada Nossa Senhora do Desterro.

Comentários

Quando foi criada a capitania de Santa Catarina em 1738 existiam três vilas: Nsa Senhora da Graça do São Francisco (São Francisco do Sul), Nossa Senhora do Desterro (Florianópolis) e Santo Antônio dos Anjos (Laguna). Foram fundadas pelos bandeirantes paulistas, que se embrenhavam pelo Sul à procura de escravizar indígenas.

O litoral catarinense era estratégico para a navegação ao sul do continente e por ali passavam diversas embarcações que rumavam ou vinham da colônia de Sacramento, tanto embarcações portuguesas, quanto de contrabandistas de toda a Europa. Era uma estação de “aguada” em que os navios se abasteciam de água e suprimentos. Era conhecida entre os navegadores a amistosidade dos moradores interessados em comércio, e que não aceitavam dinheiro, somente trocas de água e víveres pelas mercadorias que vinham de Sacramento.

Gabarito: C

7.

Em 1739, o estado foi considerado o posto mais avançado da América do Sul ocupado pelos portugueses, gerando cobiça dos espanhóis que decidiram invadir a ilha em 1777. Eles expulsaram os moradores e a ilha só seria devolvida a Portugal após o Tratado de Santo Ildefonso, assinado também em 1777.

Comentários

No Tratado de Madri de 1750 Portugal entregou para Espanha a Colônia de Sacramento em troca das terras onde ficavam os 7 povos das missões espanholas. A Espanha insatisfeita com o acordo entrou em conflito com Portugal e logo que saiu do poder o Marquês de Pombal, invadiram a ilha do Desterro e exigiram a devolução dos 7 povos das missões em troca. Por fim em 1801 foi assinado o Tratado de Badajoz, que retornou ao de Madri.

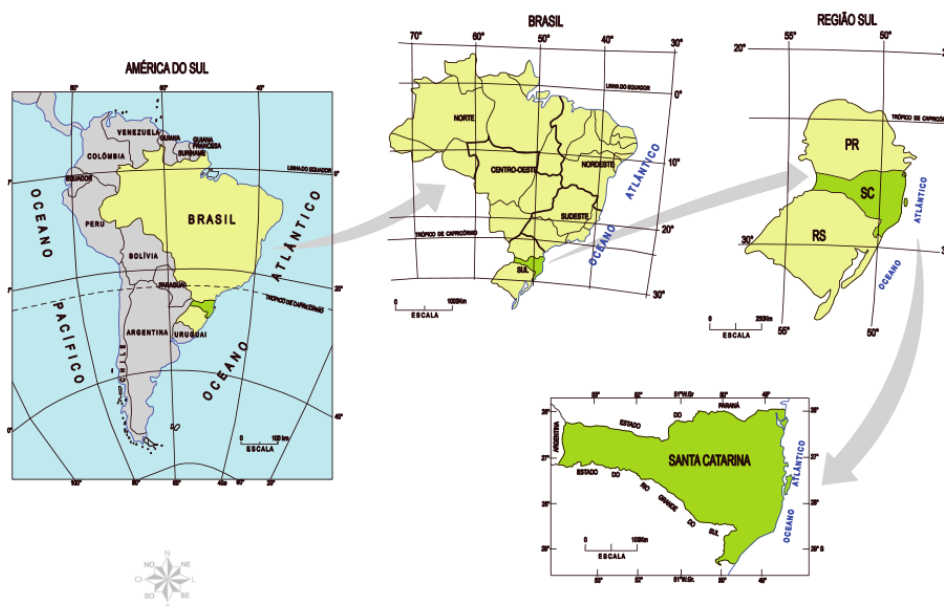
Gabarito: C

8.

Os primeiros imigrantes europeus chegaram em 1829, instalando diversas colônias. Eram alemães e italianos, principalmente. Santa Catarina é um estado da região Sul, com 295 municípios. Possui uma área de 95.737,954 km² e faz limite com Paraná, Rio Grande do Sul, Oceano Atlântico e com a província argentina de Misiones.



Comentários



Gabarito: C

9.

A distribuição da população catarinense é bastante homogênea nas diferentes mesorregiões, em que o povoamento é bem distribuído.

Comentários

A população é mal distribuída e concentrada nos municípios litorâneos e próximos ao litoral, especialmente na Grande Florianópolis, Vale do Itajaí e Norte Catarinense. São menores as densidades demográficas da Região Serrana e do Oeste Catarinense.

Gabarito: E

10.

O índice de desenvolvimento humano, IDH, é alto em Santa Catarina, maior que o Estado é o IDH de Florianópolis, ligeiramente menor que o nacional.

Comentários

O IDH de Florianópolis é maior que o de SC que é maior que o nacional.

IDH BR= 0,765

IDH SC= 0,774

IDH Florianópolis=0,847

Gabarito: E



11.

O crescimento populacional de Santa Catarina é expressivo nas duas últimas décadas. As razões são o crescimento natural da população e as imigrações, pois o desempenho econômico catarinense, as ofertas de emprego e a qualidade de vida são grandes atrativos.

Comentários

A formação da população catarinense está muito ligada às imigrações, tanto na atualidade, quanto na formação social do Estado. No século XXI Santa Catarina despontou como área de atração de pessoas.

Gabarito: C

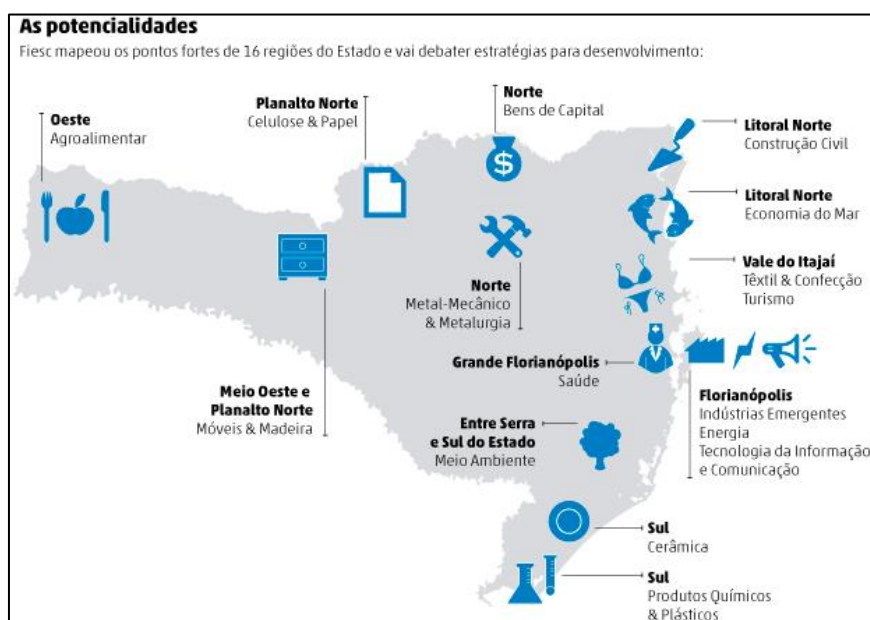
12. (FEPESE - 2017 - CIDASC - Médico Veterinário)

A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada. Assinale a alternativa em que todas as associações propostas (produção/região) estão corretas.

- A) Cerâmica (Norte) • Naval (Sul)
- B) Alimentos (Oeste) • Carvão (Sul)
- C) Celulose e madeira (Planalto Serrano) • Vestuário e plásticos (Oeste)
- D) Móveis, Metal Mecânica (Norte) • Cerâmica (Oeste)
- E) Tecnologia e Turismo (Grande Florianópolis) • Metal Mecânica (Planalto Serrano)

Comentários

Santa Catarina é o 5º maior estado produtor de alimentos. A concentração deste setor está na região Oeste do estado. Já a produção de Carvão está localizada na região Sul do Estado.



<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20Estadual.pdf>



A – Incorreto. Cerâmica: SC é líder na fabricação de cerâmica para revestimento no Brasil, e é no Sul do Estado que fica o grande polo deste setor econômico. **Naval:** Vale do Itajaí – Litoral Norte.

C – Incorreto. Celulose e madeira: Planalto Norte e Meio Oeste. **Vestuário e Plástico:** Vale do Itajaí e Sul, respectivamente.

D – Incorreto. Móveis, Metal Mecânica: Meio Oeste, Planalto Norte e Norte. **Cerâmica:** Norte.

E – Incorreto. Tecnologia e Turismo: Grande Florianópolis e Turismo em todo o estado. **Metal Mecânica:** Norte.

Gabarito: B

13. (Prefeitura de Bom Retiro - SC - 2016 - Prefeitura de Bom Retiro - SC - Professor de Ensino Fundamental - Artes)

A população do estado de Santa Catarina segue um padrão de distribuição semelhante ao da maioria dos estados brasileiros, de concentração dos habitantes na capital e em algumas poucas cidades. Dentre as cidades mencionadas a seguir, as três mais populosas, além de Florianópolis, são:

- A) Joinville, Blumenau e São José.
- B) Joinville, Blumenau e Chapecó.
- C) Joinville, Chapecó e Criciúma.
- D) Joinville, São José e Criciúma.

Comentários

População das cidades citadas na questão:

CIDADE	POPULAÇÃO ESTIMADA (IBGE, 2019)
<i>Joinville</i>	590.466 pessoas
<i>Blumenau</i>	357.199 pessoas
<i>São José</i>	246.586 pessoas
<i>Chapecó</i>	220.367 pessoas
<i>Criciúma</i>	215.186 pessoas

Gabarito: A

14. (IF-SC / 2015)

O território que hoje compreende o estado de Santa Catarina foi, em período anterior à chegada dos europeus na América, habitado pelas etnias Guarani, Kaingang e Xokleng.

A respeito da história desses grupos, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO UMA, assinale-a.



- A) As culturas desses grupos étnicos são, hoje, remanescentes de conhecimentos próprio de seu povo transmitidos através da oralidade, porém são também resultados de um processo assimétrico com outras culturas.
- B) As definições de limite entre os territórios tinham como base as relações estabelecidas por cada etnia e o meio ambiente e as inter-relações firmadas entre eles.
- C) Apesar da existência desses indivíduos em zonas rurais e aldeias, a presença nos espaços urbanos apresentou, nos últimos anos, um aumento considerável.
- D) A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresentou um avanço no reconhecimento de direitos a esses grupos, principalmente no que diz respeito à eliminação da tutela.
- E) O regime jurídico de tutela ao qual os indígenas brasileiros foram submetidos foi um elemento necessário à integração e proteção do indígena à sociedade moderna brasileira e responsável pela garantia de seus direitos e de suas culturas.

Comentários

A tutela, como regime jurídico, considerava o indígena incapaz e, na dimensão política, era a presença do Estado brasileiro controlando e impedindo que os indígenas se manifestassem livremente

A – Correto. Os rituais presentes em algumas tribos de hoje se resumem praticamente aos cultos da Assembleia de Deus, que mobilizam, quase diariamente, grande parte da comunidade. Há vários grupos musicais religiosos, que cantam hinos evangélicos na língua xokleng. As reuniões políticas também são um fórum que reúne muitos, mas não são consideradas lúdicas. Existem times de futebol nas diversas aldeias, mas a sua participação é restrita às crianças e a alguns adolescentes, raramente envolvem adultos por ferir os dogmas pentecostais que incorporaram.

B – Correto. Os Guarani, Kaingang e Xokleng definiram seus territórios a partir de outros limites, que em nada lembra a geografia catarinense contemporânea. Essas definições têm como referência a relação que cada povo estabeleceu com o meio e a inter-relação entre eles. Suas dimensões variam de acordo com cada grupo, assim, o território Guarani compreende as terras baixas, desde o litoral até a bacia do Paraná-Paraguai; o território Kaingang compreende as terras altas, desde o interior do estado de São Paulo até o centro norte do estado do Rio Grande do Sul; o território Xokleng compreende a região intermediária, do planalto ao litoral e do Paraná ao Rio Grande do Sul. Evidências arqueológicas indicam que os Kaingang e Xokleng teriam ocupado primeiro o estado com posterior ocupação Guarani, significando que não são territórios exclusivos. Sendo assim, não é adequado falar em povos indígenas ‘de’ Santa Catarina, mas em povos indígenas ‘em’ Santa Catarina (SCHMITZ, 2011).





C – Correto. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em seu último censo realizado em 2010, totalizou a população indígena em Santa Catarina em 16.041 pessoas.² Nesse universo populacional estão incluídos os indígenas que vivem nas Terras Indígenas – TIs (zonas rurais) e aqueles que vivem nas cidades (zonas urbanas). A título de exemplificação, verificamos que em Florianópolis vivem 1.028 indígenas segundo o IBGE 2010, no entanto, não há nenhuma Terra Indígena nesse município. A presença indígena nos centros urbanos não é exclusividade das cidades catarinenses, também não é fato recente, porém verificamos nos últimos anos um aumento considerável dessa população nas cidades.

Tabela 2. Evolução do quadro populacional Indígena em Santa Catarina

	1951	1988	1998	2008	2012
Guarani	s/d	500	414	1.250	1.657
Kaingang	950	3.000	4.286	5.795	6.543
Xokleng	290	1.200	1.480	1.884	2.169
TOTAL	1.240	4.700	6.180	8.929	10.369

Fonte: SPI, FUNAI, CIMI, FUNASA. Nesse quadro consideramos apenas a população que vive em TI. Há de se considerar que os dados são aproximados.

D – Correto. Com a Constituição Federal de 1988 (Art. 231 e 232), o Brasil passou a reconhecer aos “(...) índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam (...)” Além do reconhecimento, os indígenas foram considerados parte legítima para ingressar em juízo. Sendo assim, ficou eliminada a perspectiva da tutela.

Fonte:

BRIGHENTI, Clovis Antonio. Povos indígenas em Santa Catarina. s/d. Disponível em: <https://leiaufsc.files.wordpress.com/2013/08/povos-indc3adgenas-em-santa-catarina.pdf>. Acesso em 16 set. 2019.

SCHMITZ, Pedro Inácio e FERRASSO, Juliano. Caça, pesca e coleta de uma aldeia Guarani. In: CARBONERA, Mirian e SCHMITZ, Pedro Inácio. Antes do oeste catarinense. Arqueologia dos povos indígenas. Chapecó: Argos, 2011.

Gabarito: E

15. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à ocupação e colonização do território de Santa Catarina.

A) Colonos italianos foram os primeiros povoadores da região litorânea, que vai da Ilha de Santa Catarina até o extremo sul do Estado.



- B) A região do Planalto Catarinense foi ocupada, inicialmente, por casais de refugiados das Ilhas Madeira.
- C) Os imigrantes alemães, italianos e poloneses vieram para a Ilha de Santa Catarina, durante o século XVII, atraídos pelo desenvolvimento da lavoura cafeeira na região litorânea.
- D) Na região Oeste do Estado, de 1920 em diante, assentaram-se colonos vindos do Rio Grande do Sul.
- E) O litoral de Santa Catarina foi povoado somente a partir do início do século XIX, por vicentistas e colonos do Arquipélago dos Açores.

Comentários

Os principais ocupantes nesse período foram agricultores procedentes de antigas colônias alemãs e italianos vindo do Rio Grande do Sul, e de outras partes do próprio estado impulsionados pelo excesso populacional em seus núcleos de origem. A partir de então, baseado na pequena propriedade agrária, desenvolveu no Oeste do estado criação de suínos, aves, e toda uma policultura voltada para a subsistência com excedentes que podiam ser comercializáveis.

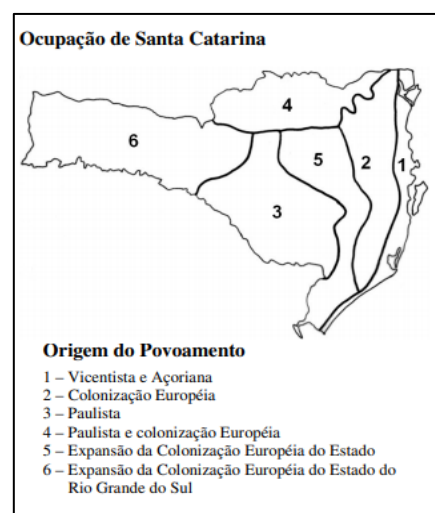
A - Incorreto. O Estado começou a ser realmente povoado em 1637, com a chegada dos bandeirantes, que iniciaram a ocupação da futura capital, Nossa Senhora do Desterro, mais tarde nomeada de Florianópolis. Em 1660, foi fundada a vila de Nossa Senhora da Graça, hoje São Francisco do Sul. Em 1714, era criado o segundo município de Santa Catarina, chamado de Santo Antônio dos Anjos da Laguna, conhecido hoje como Laguna.

B – Incorreto. Devido ao intenso fluxo comercial, ao longo da rota comercial entre regiões mais ao sul com os paulistas, surgiram lugares de parada para descanso, pouso e invernadas, vindo a constituir as primeiras fazendas isoladas e núcleos de povoação no planalto, em áreas até então ocupadas por populações indígenas. A principal povoação foi a vila de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages, fundada a mando da Coroa Portuguesa.

C – Incorreto. Os imigrantes alemães chegaram na região em 1829 e os italianos em 1877, onde instalaram diversas colônias. A primeira colônia europeia em Santa Catarina foi instalada em São Pedro de Alcântara em 1829. Eram 523 colonos católicos vindos de Bremem, Alemanha. A colônia de Blumenau, no Vale do Itajaí, foi fundada em 1850 por Hermann Blumenau.

E – Incorreto. O Estado começou a ser realmente povoado em 1637, com a chegada dos bandeirantes, que iniciaram a ocupação da futura capital, Nossa Senhora do Desterro, mais tarde nomeada de Florianópolis, conforme falado anteriormente.

Gabarito: D



16. (IFC SC 2010 – Professor de História)

Analise as afirmativas abaixo sobre a história de Santa Catarina no período colonial e assinale a alternativa correta.

I. Desde as primeiras viagens ao Atlântico Sul, os navegadores europeus reconheceram a importância dos portos de São Francisco, Ilha de Santa Catarina e Laguna para as “estações de aguada” de suas embarcações.

II. Não se sabe com certeza sobre o ano em que Domingos Jorge Velho iniciou o povoamento da Ilha de Santa Catarina. Autores apontam diversamente os anos de 1673 e 1675. A iniciativa, entretanto, foi prejudicada com a morte de Jorge Velho, vítima de vingança da tripulação de um navio corsário.

III. A fundação da colônia de Sacramento, em 1680, realça a importância do núcleo catarinense. Apesar dos ataques de piratas, já existe, em 1695, comércio regular entre Paranaguá, São Francisco e Itajaí, expandindo a ação dos lagunenses até a colônia do Sacramento.

IV. Sobre a importância estratégica da Ilha de Santa Catarina, o rei de Portugal incumbiu Silva Paes de construir as primeiras fortalezas da Ilha, que não teve o utilitarismo necessário à boa defesa das entradas das barras no Norte e do Sul da Ilha.

- A) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- C) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- D) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentários

A II está errada, pois a bandeira de Domingos Jorge Velho percorreu o centro oeste, mas principalmente o Nordeste. Foi o responsável pela destruição do Quilombo dos palmares.

O fundador de Desterro foi o bandeirante Francisco Dias Velho.

Gabarito: A

17. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras:

I. A origem da produção litorânea de banana, leite, cebola, arroz, fumo, etc. foi condicionada pelos fatores ecológicos (qualidade da terra e do clima) e fatores humanos (a política de colonização, a economia da época e as condições sociais dos colonos).

II. O modelo das pequenas propriedades que caracteriza a estrutura fundiária catarinense tem sua origem na distribuição dos lotes no Brasil Colônia, passando pela mesma prática no Brasil Império; consolida-se no século XX, com as companhias colonizadoras.



III. Em Santa Catarina convivem diferentes estágios de produção agrícola, das roças caipiras às modernas e tecnologicamente avançadas plantações em larga escala.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- B) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- C) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- E) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – Correto. Os produtos citados acima fizeram parte do processo produtivo no período de ocupação do território catarinense e foi fator essencial na consolidação da agricultura no estado. Os fatores de produção convergiram para as influências do relevo e do clima da região. Os poloneses contribuíram para a alimentação local com pratos como repolho à moda, pão de leite e sopas. Os italianos introduziram o cultivo da uva, o interesse pelo vinho, a elaboração artesanal de pães, queijos, salames, massas em geral e sorvete. Os alemães conservaram o cultivo da batata, centeio, carnes defumadas, linguiça e laticínios.

II – Correto. Após o século XIX houve um grande fluxo de imigrantes europeus, sobretudo, italianos, poloneses, alemães entre outras nacionalidades. Esses colonos receberam glebas de terra, onde desenvolveram principalmente as policulturas, a mão-de-obra usada era a familiar. Culturas com característica de clima subtropical como o trigo e a uva tinham como destino o abastecimento do mercado local.

III – Correto. A agricultura em Santa Catarina é uma das principais atividades econômicas. A sua produção vai desde a prática da agricultura familiar, baseada na pequena e média propriedade, ao desenvolvimento da agroindústria, fruto de grandes investimentos no setor. Os principais produtos são: arroz, milho, mandioca, café, feijão, cebola, alho, fumo, soja, trigo, batata e algumas frutas como a uva e a maçã.

Logo, todas as alternativas estão corretas.

Fonte: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_cultura.pdf

Gabarito: E

18. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à distribuição da população catarinense pelo espaço geográfico.

- A) Nas microrregiões geográficas do Tabuleiro, de Curitiba e de Campos de Lages encontram-se as maiores concentrações populacionais.



- B) A população catarinense acha-se regularmente distribuída, não existindo em nosso Estado algumas regiões densamente povoadas e outras rarefeitas.
- C) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaí encontram-se as maiores concentrações populacionais.
- D) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaí a densidade demográfica é extremamente alta, cerca de 1597 hab/km².
- E) Por motivos econômicos e históricos, a população catarinense acha-se irregularmente distribuída. Mais de 80% da população do Estado concentra-se nas duas maiores metrópoles: Florianópolis e Joinville.

Comentários

De acordo com os últimos dados do IBGE – 2010, as cidades do Norte-Nordeste do estado concentram grande parte da população. Sua capital, Florianópolis, concentrava 6,7% da população estadual, além de possuir a sexta maior densidade demográfica, cinco vezes menor que Balneário Camboriú, em relação aos demais municípios (627,24 hab./km²), enquanto Capão Alto, no Noroeste, detinha a menos populacionalmente densa (2,06 hab./km²).

A – Incorreto. Curitiba e Campos de Lages não são as microrregiões que possuem as maiores concentrações populacionais, visto que sua localização está no Planalto de Lages, com população com distribuição irregular, conforme verifica-se no mapa abaixo.

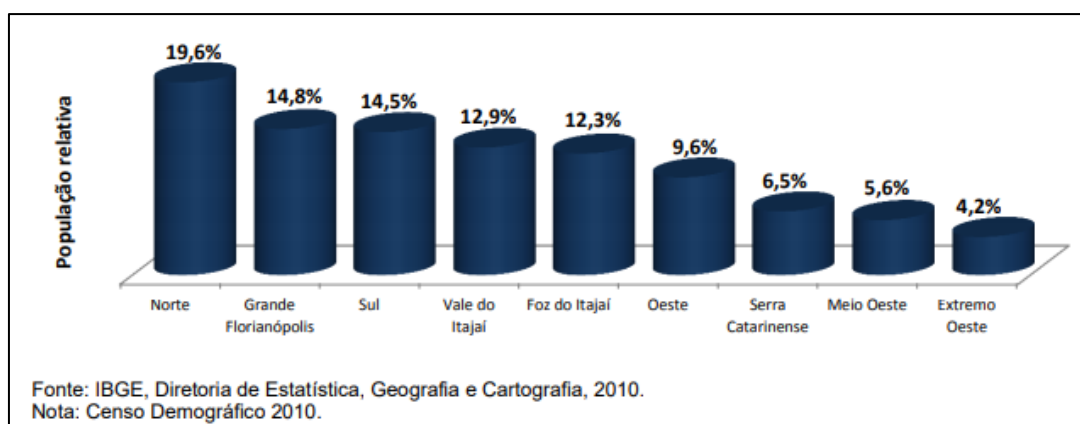
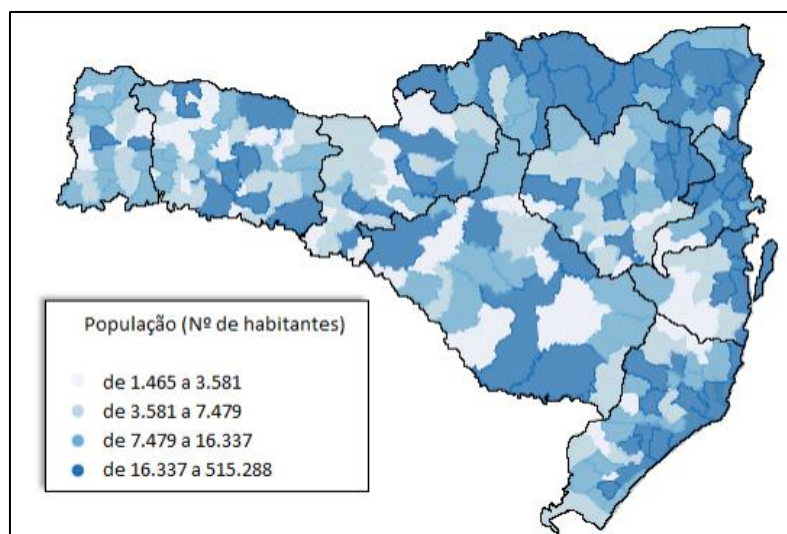
B – Incorreto. Conforme verifica-se no mapa abaixo, podemos observar a distribuição populacional de forma irregular, apresentando regiões com maiores densidades demográficas em detrimento de outras. Basta comparar o Oeste do estado com o Norte e parte do Litoral norte do estado.

D – Incorreto. Sempre tome cuidado com exageros e expressões que denotem tal. Apesar da densidade demográfica ser alta, o índice está muito alto e incorreto. A densidade demográfica de cada município é de:

- ✓ Criciúma: 815,87 hab/km²
- ✓ Itajaí: 636,11 hab/km²
- ✓ Florianópolis: 623,68 hab/km²
- ✓ Blumenau: 595,97 hab/km²
- ✓ Joinville: 457,58 hab/km²

E – Incorreto. População de Florianópolis (2019): 500.973 pessoas. População de Joinville (2019): 590.466 pessoas. População do Estado de Santa Catarina: 7.164.788 pessoas. Juntas, Florianópolis e Joinville representam 15,23% da população total do estado.





Gabarito: C

19. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

A evolução político-administrativa de Santa Catarina passou por diversas fases, denominações e divisões, que estão relacionadas abaixo, seguidas de lacunas. Preencha-as com o algarismo romano correspondente à descrição mais adequada:

- () Capitania de Santo Amaro e Terras de Sant'Ana
- () Capitania de Santa Catarina
- () Província de Santa Catarina
- () Estado de Santa Catarina
- () Território do Iguaçu

I – Denominação utilizada no período da República

II – Denominação utilizada no período do Império

III – Faixa de terra doada a Pero Lopes de Sousa

IV – Sua criação ocorreu no ano de 1738



V – Sua duração foi efêmera: 1944 a 1946

VI – A denominação foi adotada pelos rebeldes durante a Guerra do Contestado.

A sequência CORRETA das lacunas, de cima para baixo, é:

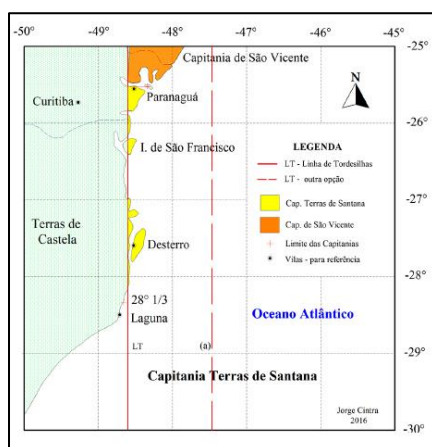
- A) VI, IV, II, I III.
- B) IV, III, VI, I, V.
- C) III, IV, II, I, VI.
- D) IV, III, II, I, V.
- E) III, IV, II, I, V.

Comentários

✓ 1º (III) Capitania de Santo Amaro e Terras de Sant'Ana

Capitania de Santana - Faixa de terra doada a Pero Lopes de Sousa

O processo evolutivo do território catarinense ocorreu de maneira lenta, iniciando em 1532 com a criação das Capitânicas Hereditárias, no Brasil Colônia, ficando seu território sob a denominação de Terras de Sant'Ana. Grande parte do atual Estado de Santa Catarina ficaria inserida nas 40 léguas da Capitania de Santana, a capitania mais ao sul do Brasil.



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142017000200203

✓ 2º (IV) Capitania de Santa Catarina

Capitania de Santa Catarina Sua criação ocorreu no ano de 1738

Com a expansão portuguesa para o sul da colônia até a região do Rio da Prata, houve a necessidade de se formar uma nova unidade administrativa do reino para garantir a guarda e posse dessas terras. Criada em 11 de agosto de 1738, seu governo foi instalado em 7 de março de 1739 com a vinda do brigadeiro José da Silva Pais como seu primeiro governador. O território compreendia os atuais estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul até a emancipação deste último como capitania do Rio Grande de São Pedro em 1760.

✓ 3º (II) Província de Santa Catarina



II – Denominação utilizada no período do Império

A Província de Santa Catarina foi uma província do Reino do Brasil, e posteriormente do Império do Brasil, tendo sido criada em 28 de fevereiro de 1821 a partir da Capitania de Santa Catarina. (Com a vinda da Corte Portuguesa em 1808, o Brasil inicia um novo processo de formação política, passando a Império, transformando as antigas Capitanias em Províncias, que se tornam estados em 1889, com o advento da República)

✓ 4º (I) Estado de Santa Catarina

Denominação utilizada no período da República

Em 1889, com a república instalada no Brasil, a Província de Santa Catarina tornou-se Estado Federado, com capital no Desterro

✓ 5º (V) Território do Iguaçu

Sua duração foi efêmera: 1944 a 1946

O Território do Iguaçu foi um território federal brasileiro criado pelo Decreto-Lei n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943, durante o governo de Getúlio Vargas, e extinto em 18 de setembro de 1946, pela Constituição de 1946. Durante seus três anos de existência, o território teve dois governadores militares: João Garcez do Nascimento e Frederico Trotta. O traçado da fronteira do território também foi alterado ao menos uma vez durante sua existência: em 1944, para incorporar a região da capital, Iguaçu (atual Laranjeiras do Sul), ao território.

Fonte da pesquisa: <https://www.sc.gov.br/index.php/conhecasc/historia>

Gabarito: E

20. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

Migrações de saída de catarinenses para o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e demais estados brasileiros, foram e são quantitativamente menores do que o movimento de entrada. Várias cidades, mas em especial, a capital, Florianópolis, muito se desenvolveu nas três últimas décadas, em função da vinda de gaúchos, paranaenses, paulistas e demais habitantes procedentes de outros estados bem como de estrangeiros do Cone Sul, e do êxodo rural interno do Estado. Os empregos burocráticos no setor público, o crescimento do setor privado, a oferta de vagas no ensino público federal e estadual nos níveis médio e superior, os investimentos na área de serviços geralmente relacionados à sazonalidade turística e à montagem de pequenos negócios, foram as principais atividades absorvedoras desta demanda populacional. Obviamente que este dinamismo fez-se refletir na reorganização e no adensamento de espaços urbanos, suburbanos, rurais e das praias.

A partir do contexto acima descrito, assinale a alternativa INCORRETA sobre as consequências trazidas à Ilha de Santa Catarina:

A) Canasvieiras e Ponta das Canas apresentam grandes problemas infraestruturas em função do fluxo turístico de verão, em grande parte de argentinos.



B) Visando a conter os problemas socioambientais, já se concluiu o Plano Diretor do Município de Florianópolis aplicável a todas as suas dezenas de praias, aos mangues, lagoas, restingas e encostas.

C) No Sul da Ilha de Santa Catarina, o bairro do Campeche é uma das áreas que tem mais previsão de adensamento por causa da topografia plana, da especulação imobiliária e da construção da Via Expressa Sul.

D) A Lagoa da Conceição sofre os impactos ambientais por conta da urbanização acelerada advinda da ocupação desordenada onde a maior parte das construções são irregulares, transformando-a em uma das regiões mais problemáticas da Ilha.

E) Nos últimos anos a iniciativa municipal, estadual e privada vêm procurando reorganizar e humanizar o centro da cidade. Dentro desta proposta destacam-se a construção do sistema de esgoto insular, a restauração e revitalização do centro histórico, alterações no sistema viário e de transporte coletivo e a recuperação de praças, viadutos e outros equipamentos de uso público.

Comentários

A – Correto. Canasvieiras e Ponta das Canas são bairros e praias localizados no norte da Ilha de Santa Catarina, no estado brasileiro de Santa Catarina. Durante o verão se transformam em um dos destinos mais movimentados da ilha. A praia é uma das mais visitadas pelos turistas argentinos e uruguaios, devido ao mar tranquilo e à vida noturna. Assim, sua infraestrutura muitas vezes deixa a desejar para atender o público. Contudo, nos últimos anos o setor tem investido no melhoramento do atendimento.

B – Incorreto. O Plano Diretor de Urbanismo do município de Florianópolis foi instituído em 2014, dispondo sobre a política de desenvolvimento urbano, o plano de uso e ocupação, os instrumentos urbanísticos e o seu sistema de gestão.

C – Correto. Localizado no Sul da Ilha, o Campeche é o bairro com maior potencial de crescimento e valorização de Florianópolis, pois está localizado na maior planície da Ilha, entre a Armação do Pântano do Sul e o Rio Tavares. O fato de o terreno não ser tão acidentado, quanto o de outras partes de Florianópolis, facilita o acesso a algumas localidades da cidade o que aumenta a especulação imobiliária.

D – Correto. A Lagoa da Conceição, que fica no bairro de mesmo nome é conhecida por suas belezas naturais, um dos principais pontos turísticos da cidade de Florianópolis, vem mostrando grandes problemas relacionados a poluição. Os problemas na Lagoa da Conceição relacionados à degradação ambiental, muito se devem ao fato de a dimensão ambiental não ter sido considerado no processo de expansão, junto com uma falta de abordagem integrada dos seus problemas, o desrespeito à legislação e uma elevada taxa de crescimento criando uma ocupação desordenada, de uma maneira geral.

E – Correto. Nos últimos anos, muito se tem feito para o melhoramento da infraestrutura no centro da cidade de Florianópolis. Inclusive, na primeira semana de setembro de 2019, o governo do estado anunciou a revitalização do centro com inspiração dinamarquesa, feito por consultoria das agências da Dinamarca.



Gabarito: B

21. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

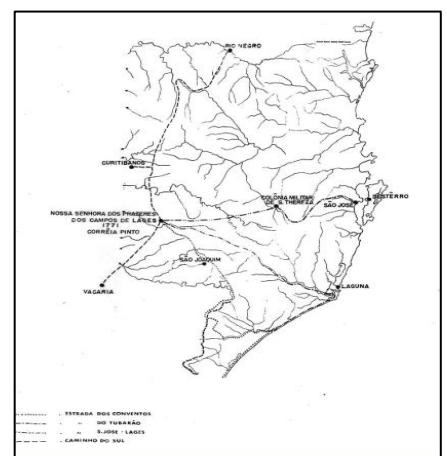
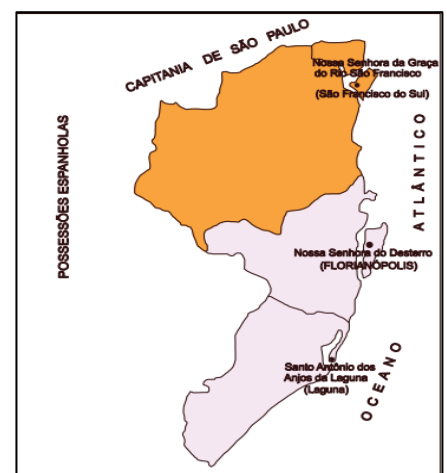
O desenvolvimento social e econômico do Estado de Santa Catarina não foi historicamente homogêneo devido às ações dos diferentes grupos humanos colonizadores, em diferentes épocas sobre diferentes regiões. Daí a formação de diversas regiões socioeconômicas e culturais bem nítidas. Sobre esta diversidade que tão bem caracteriza o Estado de Santa Catarina, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O litoral catarinense, ocupado desde o século XVII, desenvolveu pequenos núcleos agrícolas de subsistência, nos quais, também a pesca possuía grande importância às comunidades.
- B) O Planalto catarinense, que até o século XVIII servia de caminhos das tropas provenientes do Rio Grande do Sul, tornou-se uma região basicamente pecuarista e extrativista de madeira.
- C) Imigrantes alemães e italianos, no século XIX, colonizaram os vales situados entre as serras catarinenses e a planície litorânea através da implantação de minifúndios familiares.
- D) Ainda no século XX, as últimas áreas não desbravadas do Extremo Oeste catarinense foram ocupadas por paranaenses que estabeleceram as monoculturas exportadoras de soja e café.
- E) A partir das primeiras décadas do século XX, o Oeste catarinense desenvolveu-se no setor agropecuário a partir da vinda de gaúchos descendentes de italianos e alemães.

Comentários

A – Correto. A ocupação inicial ocorreu no litoral, com zonas de povoamento e difusão ao longo da costa. Essa organização estratégica do espaço permitiu fixar pontos de apoio para a exploração do extremo sul do Brasil até a Colônia do Sacramento, atual Uruguai. Os portos funcionaram como lugares de abastecimento de embarcações que se dirigiam a Bacia do Prata. as primeiras povoações foram: Nossa Senhora da Graça do Rio São Francisco do Sul, atual São Francisco do Sul, Santo Antônio dos Anjos da Laguna, atual Laguna e Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis. Nesses núcleos, a agricultura se baseava, praticamente com a pesca e a produção de mandioca, herdada dos primeiros povos indígenas que ali habitavam.

B – Correto. No Brasil do século XVIII a expansão territorial formou núcleos de povoamento no interior, com expansão dos limites para os campos no planalto. Os Campos de Curitiba, o Sertão de Lajes e os Campos de Vacaria se caracterizam por faixa de campos com sentido norte-sul, limitada a leste pela borda do planalto e as serras e a oeste por florestas. Inicialmente o gado era capturado ou comprado nos campos do sul. Os tropeiros seguiam de Laguna pelas praias e campos litorâneos, atravessavam a Barra da Lagoa dos Patos, recolhiam o gado, formavam a tropa e retornavam pela



estrada litorânea até o porto de Laguna. O gado era embarcado e seguia para a Capitania de São Vicente.

C – Correto. No século XIX a vinda de alguns imigrantes ajudou a desenvolver e ocupar o território catarinense. Alguns exemplos: no ano de 1833, é criado o município de São José. De ocupação inicialmente açoriana, prosperou e recebeu os primeiros imigrantes alemães em 1829, que fundaram a Colônia de São Pedro de Alcântara. Em 1884, é criado o município de Camboriú. A fertilidade de seu solo e seu clima agradável atraíram os colonos, principalmente alemães e italianos que ali se instalaram. Entre tantos outros criados e ocupados por imigrantes.

D – Incorreto. Alguns municípios foram criados e colonizados por imigrantes ou descendentes de imigrantes. Um dos casos mais claros é o município de Chapecó, criado em 1917. Somente em 1931 fixou-se definitivamente, onde atualmente está assentada a cidade. Dessa data em diante, a chegada de gaúchos (acima de tudo descendentes de italianos e alemães), deu novos traços no povoamento de Chapecó. Além disso, parte de colonos ítalo-brasileiros descendentes de europeus migrados, na sua grande maioria, do Rio Grande do Sul. E ainda, a soja só foi introduzida em Santa Catarina para fins comerciais no início da década de 1970 (sendo inclusive um dos primeiros estados). É assim que a partir da década de 1930 a abertura da fronteira agrícola avança sobre o Oeste de Santa Catarina. Transplanta-se uma atividade agrícola desenvolvida na base da policultura agrícola e da pequena produção de caráter mercantil.

E – Correta. Os campos de Chapecó e adjacências foram explorados de forma extensiva por fazendeiros desde a metade do século XIX. Criavam gado nos campos nativos ou porcos tratados com o pinhão da araucária, abundante na região. Uma estrada atravessava a região desde longa data, ligando os campos do Rio Grande com os de Palmas (PR), passando por Passo Borman (às margens do rio Uruguai), Chapecó e Xanxerê. Tal estrada conduzia principalmente o escoamento da produção, como a madeira, os rebanhos de gado e de suínos. Principalmente a partir da década de 1930, contingentes populacionais vindos do Rio Grande do Sul pressionam a ocupação mais efetiva daquele território catarinense. Aliás, a economia do Rio Grande do Sul influencia profundamente essa fase da colonização do Oeste.

PIAZZA, Walter. Atlas Histórico do Estado de Santa Catarina. Florianópolis. Depto. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, 1970.

Gabarito: D

22. (Acafe 2015)

A evolução do processo histórico catarinense foi marcada por múltiplas determinações de ordem natural e humana, responsáveis pela estrutura socioeconômica que caracteriza o estado.

Sobre Santa Catarina, analise as afirmações a seguir.

I. *A partir da vila de São Paulo, homens de posse deslocam-se com escravos e agregados pelo litoral, na segunda metade do século XVIII, fundando ao longo da costa núcleos como São Francisco do Sul (1658), Desterro (1673) e Laguna (1676), no atual litoral de Santa Catarina.*

II. *O avanço dos fluxos de povoamento pelas vastas extensões do planalto no sul do Brasil fez-se através das manchas de campos que, a partir de São Paulo, serviram de pontos de parada*



para descanso e alimentação do gado e dos tropeiros, responsáveis em Santa Catarina pelo surgimento de cidades como Lages.

III. Ao iniciar o Brasil independente, os vales fluviais da vertente do Atlântico começam a ser ocupados por imigrantes europeus a partir de 1829 quando estabelecem São Pedro de Alcântara e, anos depois, Blumenau e Brusque, no vale do Itajaí, além de Joinville no nordeste catarinense e de novas frentes que fundam colônias menores.

IV. A bacia do rio Itajaí-Açu sofre constantes inundações motivadas pela configuração da bacia, pela alta declividade de alguns cursos d'água que nascem na serra Geral e pela baixa declividade que existe desde Blumenau até a foz, além da alteração na vegetação e da ocupação desenfreada de encostas e de solos urbanos.

V. O caminho dos Príncipes é um roteiro turístico catarinense importante que preserva costumes e tradições dos imigrantes alemães, com destaque para Lages, cidade e polo industrial importante, onde são realizadas a Festa do Pinhão e da Maçã, sendo tal roteiro um ótimo destino para quem aprecia as águas termais existentes em vários municípios.

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- A) II - III - IV.
- B) III - V.
- C) III - IV – V.
- D) IV - IV.

Comentários

Estão corretas as afirmativas:

[II] e [III], porque o avanço do povoamento de Santa Catarina se fez a partir dos tropeiros e consolidou-se com as colônias de imigrantes;

[IV], porque as inundações são características da bacia do Itajaí, em razão de seu perfil hipsométrico.

Estão incorretas as afirmativas:

[I], porque a ocupação do litoral se inicia no século XVII;

[V], porque as cidades que se destacam no caminho dos príncipes são Joinville e Jaraguá do Sul.

Gabarito: A

23. (Acafe 2017)

Sobre o estado catarinense, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

A) As correntes migratórias que moldaram a ocupação do território catarinense com uma rica diversidade de costumes ocorreram somente a partir do século XIX, pois até essa data a região era povoada por indígenas, quando chegaram inicialmente os alemães, os italianos, os



poloneses, dentre outros, os quais se instalaram pelo litoral. Vieram depois os açorianos portugueses, os negros africanos, os árabes (sírios e libaneses) e os orientais (japoneses).

B) A região turística conhecida como Costa Verde e Mar apresenta o movimentado Balneário Camboriú com ótima infraestrutura hoteleira, de comércio e de serviços, além de Itajaí e Navegantes com seus portos e outras cidades como Penha e Bombinhas com suas águas cor verde-esmeralda.

C) Santa Catarina é um estado grande produtor de cebola, pinhão, erva-mate e maçã, sendo que o Oeste destaca-se na criação de suínos e aves que impulsiona a agroindústria, além da cerâmica, da indústria têxtil e da metal mecânica localizadas na região entre o Litoral e a Encosta das serras do Mar e Geral.

D) Os sistemas atmosféricos que agem no estado são controlados pela ação de massas de ar quentes (tropicais) e frias (polares) e as condições do tempo dependem da atuação das massas de ar provenientes dessas duas regiões: a massa Tropical Atlântica e a massa Polar Atlântica, responsáveis pelas chuvas frontais.

Comentários

A alternativa [A] está incorreta porque as migrações ocorrem a partir do século XVII com os vicentistas, açorianos e europeus. As alternativas seguintes são corretas.

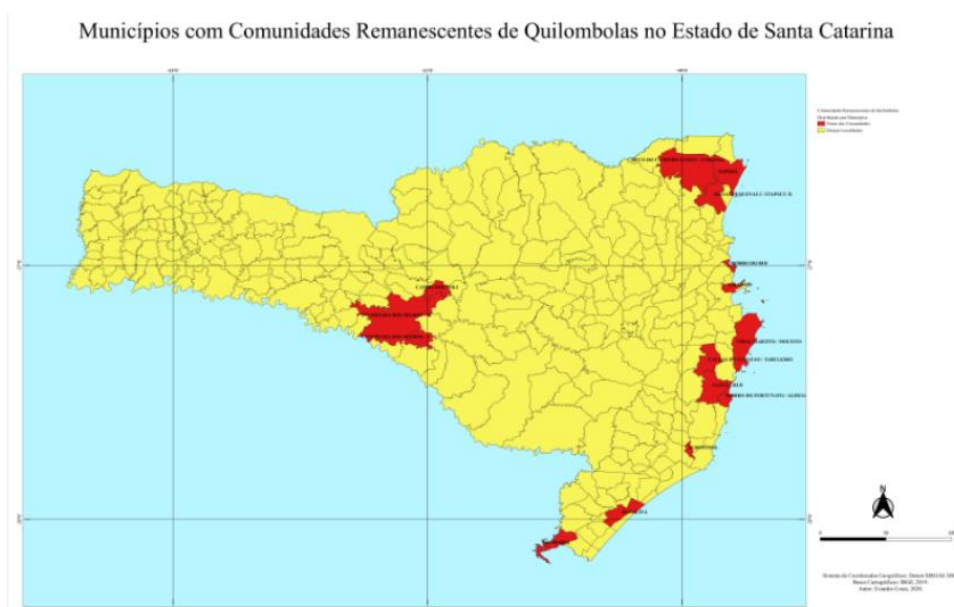
Gabarito: A





1.

A população de Santa Catarina é formada predominantemente por descendentes de brancos europeus e indígenas. Os negros em nada contribuíram para a formação da população e do território de Santa Catarina.



2.

Muitos habitantes de Florianópolis são descendentes de colonos que aqui chegaram no século 18, vindos de algumas ilhas do Atlântico. Deles herdaram o típico falar “manezinho”, bem como hábitos, tradições e culinária dos açorianos enviados por Portugal para povoar o sul.

3.

A população catarinense assim como em todo Brasil é miscigenada de branco, índio e negro, devido ao nosso processo de formação colonial. A forte herança europeia, portuguesa, italiana e alemã é devido ao estímulo do Estado Imperial à imigração europeia, no século XIX.

4.

O litoral catarinense era ocupado por índios carijós aqui encontrados pelo navegador português Juan Dias Solis em 1515. Ele deu o nome de “Baía dos Perdidos” às águas entre a Ilha de Santa Catarina e o continente por conta do naufrágio de uma embarcação no local.



5.

Há controvérsias em relação ao nome do estado, ora atribuem a Sebastião Caboto por ter dado o nome em homenagem à sua esposa, Catarina Medrano e outros acreditam que o nome faça referência à Santa Catarina de Alexandria, santa da Igreja Católica.

6.

Mesmo sendo visitada em 1515, Santa Catarina só começou a ser povoada anos depois, em 1637 com a chegada dos bandeirantes. Eles iniciaram a ocupação do que hoje é Florianópolis, antigamente denominada Nossa Senhora do Desterro.

7.

Em 1739, o estado foi considerado o posto mais avançado da América do Sul ocupado pelos portugueses, gerando cobiça dos espanhóis que decidiram invadir a ilha em 1777. Eles expulsaram os moradores e a ilha só seria devolvida a Portugal após o Tratado de Santo Ildefonso, assinado também em 1777.

8.

Os primeiros imigrantes europeus chegaram em 1829, instalando diversas colônias. Eram alemães e italianos, principalmente. Santa Catarina é um estado da região Sul, com 295 municípios. Possui uma área de 95.737,954 km² e faz limite com Paraná, Rio Grande do Sul, Oceano Atlântico e com a província argentina de Misiones.

9.

A distribuição da população catarinense é bastante homogênea nas diferentes mesorregiões, em que o povoamento é bem distribuído.

10.

O índice de desenvolvimento humano, IDH, é alto em Santa Catarina, maior que o Estado é o IDH de Florianópolis, ligeiramente menor que o nacional.

11.

O crescimento populacional de Santa Catarina é expressivo nas duas últimas décadas. As razões são o crescimento natural da população e as migrações, pois o desempenho econômico catarinense, as ofertas de emprego e a qualidade de vida são grandes atrativos.



12. (FEPESE - 2017 - CIDASC - Médico Veterinário)

A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada.

Assinale a alternativa em que todas as associações propostas (produção/região) estão corretas.

- A) Cerâmica (Norte) • Naval (Sul)
- B) Alimentos (Oeste) • Carvão (Sul)
- C) Celulose e madeira (Planalto Serrano) • Vestuário e plásticos (Oeste)
- D) Móveis, Metal Mecânica (Norte) • Cerâmica (Oeste)
- E) Tecnologia e Turismo (Grande Florianópolis) • Metal Mecânica (Planalto Serrano)

13. (Prefeitura de Bom Retiro - SC - 2016 - Prefeitura de Bom Retiro - SC - Professor de Ensino Fundamental - Artes)

A população do estado de Santa Catarina segue um padrão de distribuição semelhante ao da maioria dos estados brasileiros, de concentração dos habitantes na capital e em algumas poucas cidades. Dentre as cidades mencionadas a seguir, as três mais populosas, além de Florianópolis, são:

- A) Joinville, Blumenau e São José.
- B) Joinville, Blumenau e Chapecó.
- C) Joinville, Chapecó e Criciúma.
- D) Joinville, São José e Criciúma.

14. (IF-SC / 2015)

O território que hoje compreende o estado de Santa Catarina foi, em período anterior à chegada dos europeus na América, habitado pelas etnias Guarani, Kaingang e Xokleng.

A respeito da história desses grupos, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO UMA, assinale-a.

- A) As culturas desses grupos étnicos são, hoje, remanescentes de conhecimentos próprio de seu povo transmitidos através da oralidade, porém são também resultados de um processo assimétrico com outras culturas.
- B) As definições de limite entre os territórios tinham como base as relações estabelecidas por cada etnia e o meio ambiente e as inter-relações firmadas entre eles.
- C) Apesar da existência desses indivíduos em zonas rurais e aldeias, a presença nos espaços urbanos apresentou, nos últimos anos, um aumento considerável.
- D) A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresentou um avanço no reconhecimento de direitos a esses grupos, principalmente no que diz respeito à eliminação da tutela.



E) O regime jurídico de tutela ao qual os indígenas brasileiros foram submetidos foi um elemento necessário à integração e proteção do indígena à sociedade moderna brasileira e responsável pela garantia de seus direitos e de suas culturas.

15. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à ocupação e colonização do território de Santa Catarina.

A) Colonos italianos foram os primeiros povoadores da região litorânea, que vai da Ilha de Santa Catarina até o extremo sul do Estado.

B) A região do Planalto Catarinense foi ocupada, inicialmente, por casais de refugiados das Ilhas Madeira.

C) Os imigrantes alemães, italianos e poloneses vieram para a Ilha de Santa Catarina, durante o século XVII, atraídos pelo desenvolvimento da lavoura cafeeira na região litorânea.

D) Na região Oeste do Estado, de 1920 em diante, assentaram-se colonos vindos do Rio Grande do Sul.

E) O litoral de Santa Catarina foi povoado somente a partir do início do século XIX, por vicentistas e colonos do Arquipélago dos Açores.

16. (IFC SC 2010 – Professor de história)

Analise as afirmativas abaixo sobre a história de Santa Catarina no período colonial e assinale a alternativa correta.

I. Desde as primeiras viagens ao Atlântico Sul, os navegadores europeus reconheceram a importância dos portos de São Francisco, Ilha de Santa Catarina e Laguna para as “estações deaguada” de suas embarcações.

II. Não se sabe com certeza sobre o ano em que Domingos Jorge Velho iniciou o povoamento da Ilha de Santa Catarina. Autores apontam diversamente os anos de 1673 e 1675. A iniciativa, entretanto, foi prejudicada com a morte de Jorge Velho, vítima de vingança da tripulação de um navio corsário.

III. A fundação da colônia de Sacramento, em 1680, realça a importância do núcleo catarinense. Apesar dos ataques de piratas, já existe, em 1695, comércio regular entre Paranaguá, São Francisco e Itajaí, expandindo a ação dos lagunenses até a colônia do Sacramento.

IV. Sobre a importância estratégica da Ilha de Santa Catarina, o rei de Portugal incumbiu Silva Paes de construir as primeiras fortalezas da Ilha, que não teve o utilitarismo necessário à boa defesa das entradas das barras no Norte e do Sul da Ilha.

A) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.



- C) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- D) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

17. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras:

- I. A origem da produção litorânea de banana, leite, cebola, arroz, fumo, etc. foi condicionada pelos fatores ecológicos (qualidade da terra e do clima) e fatores humanos (a política de colonização, a economia da época e as condições sociais dos colonos).
- II. O modelo das pequenas propriedades que caracteriza a estrutura fundiária catarinense tem sua origem na distribuição dos lotes no Brasil Colônia, passando pela mesma prática no Brasil Império; consolida-se no século XX, com as companhias colonizadoras.
- III. Em Santa Catarina convivem diferentes estágios de produção agrícola, das roças caipiras às modernas e tecnologicamente avançadas plantações em larga escala.

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- B) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- C) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- E) As afirmações I, II e III são verdadeiras.

18. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Assinale a proposição verdadeira em relação à distribuição da população catarinense pelo espaço geográfico.

- A) Nas microrregiões geográficas do Tabuleiro, de Curitiba e de Campos de Lages encontram-se as maiores concentrações populacionais.
- B) A população catarinense acha-se regularmente distribuída, não existindo em nosso Estado algumas regiões densamente povoadas e outras rarefeitas.
- C) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaí encontram-se as maiores concentrações populacionais.
- D) Nas microrregiões geográficas de Joinville, de Florianópolis, de Blumenau, de Criciúma e de Itajaí a densidade demográfica é extremamente alta, cerca de 1597 hab/km².



E) Por motivos econômicos e históricos, a população catarinense acha-se irregularmente distribuída. Mais de 80% da população do Estado concentra-se nas duas maiores metrópoles: Florianópolis e Joinville.

19. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

A evolução político-administrativa de Santa Catarina passou por diversas fases, denominações e divisões, que estão relacionadas abaixo, seguidas de lacunas. Preencha-as com o algarismo romano correspondente à descrição mais adequada:

- () Capitania de Santo Amaro e Terras de Sant'Ana
- () Capitania de Santa Catarina
- () Província de Santa Catarina
- () Estado de Santa Catarina
- () Território do Iguaçu

I – Denominação utilizada no período da República

II – Denominação utilizada no período do Império

III – Faixa de terra doada a Pero Lopes de Sousa

IV – Sua criação ocorreu no ano de 1738

V – Sua duração foi efêmera: 1944 a 1946

VI – A denominação foi adotada pelos rebeldes durante a Guerra do Contestado.

A sequência CORRETA das lacunas, de cima para baixo, é:

- A) VI, IV, II, I III.
- B) IV, III, VI, I, V.
- C) III, IV, II, I, VI.
- D) IV, III, II, I, V.
- E) III, IV, II, I, V.

20. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

Migrações de saída de catarinenses para o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e demais estados brasileiros, foram e são quantitativamente menores do que o movimento de entrada. Várias cidades, mas em especial, a capital, Florianópolis, muito se desenvolveu nas três últimas décadas, em função da vinda de gaúchos, paranaenses, paulistas e demais habitantes procedentes de outros estados bem como de estrangeiros do Cone Sul, e



do êxodo rural interno do Estado. Os empregos burocráticos no setor público, o crescimento do setor privado, a oferta de vagas no ensino público federal e estadual nos níveis médio e superior, os investimentos na área de serviços geralmente relacionados à sazonalidade turística e à montagem de pequenos negócios, foram as principais atividades absorvedoras desta demanda populacional. Obviamente que este dinamismo fez-se refletir na reorganização e no adensamento de espaços urbanos, suburbanos, rurais e das praias.

A partir do contexto acima descrito, assinale a alternativa INCORRETA sobre as consequências trazidas à Ilha de Santa Catarina:

- A) Canasvieiras e Ponta das Canas apresentam grandes problemas infraestruturas em função do fluxo turístico de verão, em grande parte de argentinos.
- B) Visando a conter os problemas socioambientais, já se concluiu o Plano Diretor do Município de Florianópolis aplicável a todas as suas dezenas de praias, aos mangues, lagoas, restingas e encostas.
- C) No Sul da Ilha de Santa Catarina, o bairro do Campeche é uma das áreas que tem mais previsão de adensamento por causa da topografia plana, da especulação imobiliária e da construção da Via Expressa Sul.
- D) A Lagoa da Conceição sofre os impactos ambientais por conta da urbanização acelerada advinda da ocupação desordenada onde a maior parte das construções são irregulares, transformando-a em uma das regiões mais problemáticas da Ilha.
- E) Nos últimos anos a iniciativa municipal, estadual e privada vêm procurando reorganizar e humanizar o centro da cidade. Dentro desta proposta destacam-se a construção do sistema de esgoto insular, a restauração e revitalização do centro histórico, alterações no sistema viário e de transporte coletivo e a recuperação de praças, viadutos e outros equipamentos de uso público.

21. (FEPESE - SEF-SC / 1998)

O desenvolvimento social e econômico do Estado de Santa Catarina não foi historicamente homogêneo devido às ações dos diferentes grupos humanos colonizadores, em diferentes épocas sobre diferentes regiões. Daí a formação de diversas regiões socioeconômicas e culturais bem nítidas. Sobre esta diversidade que tão bem caracteriza o Estado de Santa Catarina, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O litoral catarinense, ocupado desde o século XVII, desenvolveu pequenos núcleos agrícolas de subsistência, nos quais, também a pesca possuía grande importância às comunidades.
- B) O Planalto catarinense, que até o século XVIII servia de caminhos das tropas provenientes do Rio Grande do Sul, tornou-se uma região basicamente pecuarista e extrativista de madeira.
- C) Imigrantes alemães e italianos, no século XIX, colonizaram os vales situados entre as serras catarinenses e a planície litorânea através da implantação de minifúndios familiares.



- D) Ainda no século XX, as últimas áreas não desbravadas do Extremo Oeste catarinense foram ocupadas por paranaenses que estabeleceram as monoculturas exportadoras de soja e café.
- E) A partir das primeiras décadas do século XX, o Oeste catarinense desenvolveu-se no setor agropecuário a partir da vinda de gaúchos descendentes de italianos e alemães.

22. (Acafe 2015)

A evolução do processo histórico catarinense foi marcada por múltiplas determinações de ordem natural e humana, responsáveis pela estrutura socioeconômica que caracteriza o estado.

Sobre Santa Catarina, analise as afirmações a seguir.

I. *A partir da vila de São Paulo, homens de posse deslocam-se com escravos e agregados pelo litoral, na segunda metade do século XVIII, fundando ao longo da costa núcleos como São Francisco do Sul (1658), Desterro (1673) e Laguna (1676), no atual litoral de Santa Catarina.*

II. *O avanço dos fluxos de povoamento pelas vastas extensões do planalto no sul do Brasil fez-se através das manchas de campos que, a partir de São Paulo, serviram de pontos de parada para descanso e alimentação do gado e dos tropeiros, responsáveis em Santa Catarina pelo surgimento de cidades como Lages.*

III. *Ao iniciar o Brasil independente, os vales fluviais da vertente do Atlântico começam a ser ocupados por imigrantes europeus a partir de 1829 quando estabelecem São Pedro de Alcântara e, anos depois, Blumenau e Brusque, no vale do Itajaí, além de Joinville no nordeste catarinense e de novas frentes que fundam colônias menores.*

IV. *A bacia do rio Itajaí-Açu sofre constantes inundações motivadas pela configuração da bacia, pela alta declividade de alguns cursos d'água que nascem na serra Geral e pela baixa declividade que existe desde Blumenau até a foz, além da alteração na vegetação e da ocupação desenfreada de encostas e de solos urbanos.*

V. *O caminho dos Príncipes é um roteiro turístico catarinense importante que preserva costumes e tradições dos imigrantes alemães, com destaque para Lages, cidade e polo industrial importante, onde são realizadas a Festa do Pinhão e da Maçã, sendo tal roteiro um ótimo destino para quem aprecia as águas termais existentes em vários municípios.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- A) II - III - IV.
B) III - V.
C) III - IV - V.
D) IV - IV.



23. (Acafe 2017)

Sobre o estado catarinense, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

A) As correntes migratórias que moldaram a ocupação do território catarinense com uma rica diversidade de costumes ocorreram somente a partir do século XIX, pois até essa data a região era povoada por indígenas, quando chegaram inicialmente os alemães, os italianos, os poloneses, dentre outros, os quais se instalaram pelo litoral. Vieram depois os açorianos portugueses, os negros africanos, os árabes (sírios e libaneses) e os orientais (japoneses).

B) A região turística conhecida como Costa Verde e Mar apresenta o movimentado Balneário Camboriú com ótima infraestrutura hoteleira, de comércio e de serviços, além de Itajaí e Navegantes com seus portos e outras cidades como Penha e Bombinhas com suas águas cor verde-esmeralda.

C) Santa Catarina é um estado grande produtor de cebola, pinhão, erva-mate e maçã, sendo que o Oeste destaca-se na criação de suínos e aves que impulsiona a agroindústria, além da cerâmica, da indústria têxtil e da metal mecânica localizadas na região entre o Litoral e a Encosta das serras do Mar e Geral.

D) Os sistemas atmosféricos que agem no estado são controlados pela ação de massas de ar quentes (tropicais) e frias (polares) e as condições do tempo dependem da atuação das massas de ar provenientes dessas duas regiões: a massa Tropical Atlântica e a massa Polar Atlântica, responsáveis pelas chuvas frontais.

24. (Ufsc 2007)

Santa Catarina conseguiu se definir como um Estado que é um mosaico étnico-cultural. A sua população tem múltiplas origens, fazendo coexistir lado a lado as mais diversas tradições culturais e atividades econômicas.

Adaptado de SANTOS, Sílvio C. (Org). "Santa Catarina no século XX". Florianópolis: EDUFSC, FCC Edições, 2000, p. 30.

Sobre o quadro humano e econômico de Santa Catarina, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01) Entre os séculos XVI e XVII, duas orientações caracterizaram o movimento de contingentes humanos para a ocupação do território catarinense. Uma elegeu a faixa litorânea, a outra orientação se localizou em áreas do Planalto Serrano.

02) A maior concentração de imigrantes estrangeiros nas bacias atlânticas do Itajaí-Açu e do Itapocu influenciou na gênese de cidades que se tornaram parques industriais.

04) O binômio industrialização/urbanização ocorreu de forma uniforme, simultânea e com as mesmas características em todos os municípios catarinenses.



08) Desde o século XIX até os dias atuais, a economia catarinense é, exclusivamente, dependente do setor primário.

16) Nos Campos do Planalto, a população vivencia costumes ligados às atividades da criação intensiva do rebanho bovino. A marca é a cultura teuto-paranaense centrada no uso do cavalo, no churrasco e no chimarrão.

32) O Oeste de Santa Catarina, cujo desenvolvimento econômico remonta às primeiras décadas do século XX, atualmente, destaca-se, principalmente, nas atividades ligadas à criação de aves e suínos.

25. (Ufsc 2003)

O Estado de Santa Catarina figura como uma das regiões mais dinâmicas da indústria de transformação de plásticos da América Latina. Sobre essa importante atividade industrial pode-se afirmar que:

01) A origem e a evolução da indústria brasileira de produção de plásticos estão relacionadas ao desenvolvimento do setor petroquímico nacional, estimulado pela implantação de refinarias de petróleo em diferentes unidades da Federação.

02) O plástico é utilizado em vários setores da economia em razão do seu baixo custo de produção, peso reduzido e possibilidade de ser usado na confecção de objetos de diversos tamanhos, formas e cores, sendo substituto de materiais como metais, madeiras e vidros, dentre outros.

04) O dinamismo das indústrias transformadoras de plásticos no estado catarinense pode ser avaliado através do desempenho da Tigre S/A, empresa joinvilense que se destaca como grande fabricante de produtos de cloreto de polivinila (PVC).

08) A importância da indústria de transformação de plásticos em Santa Catarina deve-se à implantação de um polo petroquímico localizado no porto de São Francisco do Sul que, além de atender às necessidades locais, exporta resinas para outros estados brasileiros.

16) A criação da Petrobrás em 1953, pelo governo brasileiro, possibilitou a implantação de um complexo petroquímico nacional, que ofereceu as bases para o desenvolvimento da indústria de transformação de plástico, como ocorreu em Santa Catarina.

26. (Ufsc 2001)

Os estados do Sul do Brasil possuem características socioeconômicas que os diferenciam das demais regiões brasileiras, a começar pelo processo de colonização, com presença marcante de imigrantes provenientes da Europa, com destaque aos alemães, italianos e eslavos.

Com relação à ocupação do território na Região Sul, é CORRETO afirmar que:

01) Os imigrantes europeus ocuparam apenas o litoral, não se dirigindo para o interior.



- 02) A ocupação do território pelo imigrante deu-se na forma da pequena propriedade e da produção familiar.
- 04) Os excedentes da colonização europeia do Noroeste gaúcho, deslocam-se, a partir do século XX, para Santa Catarina e outros estados brasileiros.
- 08) A presença alemã foi marcante no planalto gaúcho e catarinense, onde desenvolveu a pecuária e a exploração da madeira.
- 16) Não houve, em relação à colonização europeia na Região Sul, qualquer desenvolvimento industrial, pois a economia era essencialmente agrícola.

27. (Ufsc 2000)

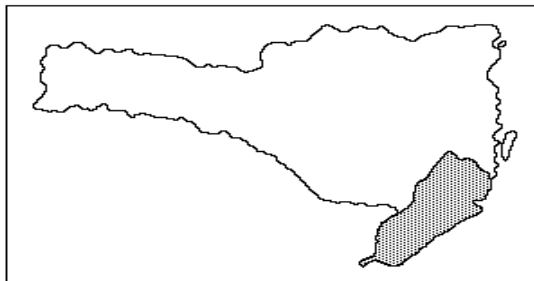
A bacia do Rio Uruguai, que influencia em vasta área do território dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, figura entre os mais importantes sistemas hídricos da Região Sul. Sobre esse sistema, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

- 01) O rio Uruguai, o mais importante manancial do Sul do Brasil, nasce da confluência dos rios Pelotas e Canoas e demarca grande parte da Fronteira de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul.
- 02) A bacia do rio Uruguai, do ponto de vista energético, possui um significativo potencial, mas sua utilização deflagrou conflitos com os agricultores, cujas terras seriam atingidas pelas barragens.
- 04) O rio Uruguai, além de servir como fronteira entre as terras gaúchas e catarinenses, separa o Rio Grande do Sul do Paraguai para, finalmente, desembocar no delta do rio da Prata, no litoral argentino.
- 08) O sistema hídrico do rio Uruguai, que foi a porta de entrada para a ocupação e colonização de boa parte do Oeste catarinense, vem sofrendo um processo de degradação com reflexos para a economia regional e para a qualidade de vida da população.
- 16) A formação dos reservatórios para o funcionamento das hidrelétricas de Itá e de Machadinho inundará terras catarinenses e gaúchas de municípios situados próximos ao rio Uruguai.

28. (Ufsc 2000)

Observe o mapa de Santa Catarina e assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) que tenha(m) relação com a região hachurada.





BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA: DIAGNÓSTICO GERAL Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Florianópolis, 1977. (adaptado)

01) A economia dessa região é caracterizada pela concentração da extração de carvão e de outros minerais não-metálicos, como o caulim e a argila, matérias-primas, para a indústria cerâmica, além das indústrias de confecção e de transformação de plásticos.

02) Os investimentos no setor madeireiro, nas indústrias de celulose e papel, na produção de maçã e no potencial turístico das fazendas rurais fizeram retomar a expansão e o crescimento dessa região.

04) Essa região do estado catarinense apresentou uma acentuada diminuição dos postos de trabalho na área do carvão, devido à decisão do governo Collor de liberar totalmente as importações nesse setor.

08) O comprometimento hídrico dessa região é provocado, principalmente, pela extração e beneficiamento do carvão, mas também pelo uso de agrotóxicos, esgotos domésticos, dejetos industriais e salinização dos rios próximos à foz.

16) O setor cerâmico, que aproveita os recursos minerais não-metálicos dessa região, é um dos que, no estado catarinense, mais vai usar o gás boliviano trazido pelos gasodutos até a região Sul.

29. (Ufsc 1996)

Os aspectos demográficos e econômicos de Santa Catarina apresentam mudanças significativas nas últimas décadas e marcam a importância do Estado no cenário nacional. Assinale a proposição CORRETA que esteja de acordo com o enunciado anterior.

01) A população rural é ainda hoje, maioria no Estado, e, somente, Joinville, Florianópolis, Blumenau, Lages e Criciúma possuem população urbana maior que a rural.

02) A população catarinense está distribuída igualmente pelo seu território, não existindo nenhuma microrregião que foge a esse padrão.

04) A duplicação da BR 101 não implica melhoramentos para a economia, uma vez que grande parte do escoamento da produção usa predominantemente a hidrovia.

08) A indústria de Santa Catarina é ainda um setor extremamente tradicional, não apresentando, por isso, nenhum destaque nacional.



16) O avanço na produção da avicultura deveu-se à implantação dos sistemas integrados de produção, constituídos da união entre o produtor e os frigoríficos.



- | | | |
|-------------------|-------------------|----------------------|
| 1. Alternativa E | 11. Alternativa C | 21. Alternativa D |
| 2. Alternativa C | 12. Alternativa B | 22. Alternativa A |
| 3. Alternativa C | 13. Alternativa A | 23. Alternativa A |
| 4. Alternativa C | 14. Alternativa E | 24. $01+02+32=35$ |
| 5. Alternativa C | 15. Alternativa D | 25. $01+02+04+16=23$ |
| 6. Alternativa C | 16. Alternativa A | 26. $02 + 04 = 06$ |
| 7. Alternativa C | 17. Alternativa E | 27. $01+02+08+16=27$ |
| 8. Alternativa C | 18. Alternativa C | 28. $01+04+08+16=29$ |
| 9. Alternativa E | 19. Alternativa E | 29. 16 |
| 10. Alternativa E | 20. Alternativa B | |



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.